ANNO LIV NUMERO 55 — QUINTA FEIRA 7 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 6 de março.

Foi assignada a paz entre a Russia e a Turquia.

O general Ignatieff chegou á Constantinopla.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, sob proposta da camara municipal de Barreiros, contida em officio de 22 de janeiro findo, resolve nos termos do art. 2.º da lei de 25 de outubro de 1831 approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe provisoriamente naquelle municipio a seguinte postura. —Remetteu-se copia do acto á camara municipal de Barreiros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Gonçalves de Gouveia, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha a se.em alli entregues a Joanna Maria do Rosario os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. *Mutatis mutandis* a Antonio Bão, para ir ao presidio, levando comsigo generos.

Officios:

— Ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda. — 5.º vice presidente da provincia. — Não me sendo possivel continuar no exercicio do cargo de presidente desta provincia, de que fui á pedido exonerado por decreto de 30 de janeiro findo, publicado no *Diario official* n. 30, de 1 do corrente mez, rogo a V. Exc. se sirva designar dia e hora, em que deva ter lugar a solemnidade do juramento e posse de V. Exc. para assumir a administração da provincia, porquanto o 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes não receberam ainda as respectivas cartas imperiaes de nomeação e o lugar de 4.º acha-se vago. *Mutatis mutandis* ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Rogo a V. Exc. se digne de emittir seu parecer sobre o projecto incluso de estatutos, cuja approvação é solicitada no requerimento annexo pela directoria provisoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros residentes nesta capital.

— Ao commandante das armas. — Constando-me que o destacamento de 1.ª linha existente em Nazareth se acha estacionado na povoação de Vicencia, onde são dispensaveis os seus serviços, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens no sentido de regressar dito destacamento para a cidade de Nazareth.

— Ao chefe de policia. — Devolvo a V. S. o pret a que allude o seu officio desta data, n. 110, afim de ser reformado pelo sargento da guarda local do municipio de S. Bento, visto não estar em condições de ser aceito e merecer fé.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio de V. S., n. 87, de 30 de janeiro ultimo, transmitto-lhe a inclusa copia do officio que me dirigio o commandante do corpo de policia, declarando que o destacamento do referido corpo, destinado á villa de Serinhãem, para alli seguio em 29 daquelle mez.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, os avisos de 19 e 21 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara que ficam approvados os actos desta presidencia autorisando essa thesouraria a mandar despachar livres de direitos, diversos generos vindos da Europa e dos Estados-Unidos nos vapores *Ville de Santos, Elbe, Sunham* e *Oberon*, e bem assim na barca *Olinda* e no navio *Shought*, para as victimas da secca.

— Ao mesmo.— Tendo nesta data, de accordo com o que propoz V. S. em seu officio n. 76, de 4 do corrente, solicitado do governo imperial esclarecimentos sobre o modo de proceder-se a arrecadação e escripturação da taxa marcada no aviso do ministerio da guerra de 11 de julho de 1833, e mandada cobrar pelo de 7 de janeiro ultimo, como nova armazenagem da polvora despachada que não for retirada do deposito do forte do Buraco, dentro de 48 horas, resolvi entretanto, para não serem prejudicados em seus interesses os commerciantes daquelle genero, que a arrecadação da dita taxa seja provisoriamente feita por essa thesouraria até final solução do mesmo governo. O que communico a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. os inclusos decretos nomeando desembargador da relação do Recife o juiz de direito Antonio Carneiro de Campos e fazendo mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Bom Jardim a João Gelasio de Andrade Lima. —Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 28 de janeiro ultimo, foi exonerado o promotor publico interino da comarca de Tacaratú, Joaquim Gomes Cavalcante, sendo em seu lugar nomeado o tenente Gustavo Pompeu Rochael de Miranda, que na mesma data assumio o exercicio interino do dito cargo.—Communicou-se ao juiz de direito interino da comarca de Tacaratú.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e devidos fins, transmitto por copia a V. S. o incluso aviso do ministerio da guerra, de 30 de janeiro, contendo a decisão do governo imperial, relativa ao abono da gratificação de soldo dobrado, impugnada por essa thesouraria ás praças de linha que no corrente exercicio continuam em serviço sem engajamento.—Remetteu-se cópia do aviso ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 7 do corrente, n. 35, relevo Manoel Bento da Boa-Ventura, da multa de 100$000, que lhe foi imposta pelo collector do municipio de Petrolina, por não haver dado á matricula no prazo legal ás ingenuas Theodora, Maria e Antonia.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação dessa inspectoria, de 8 do corrente, n. 86, relevo ao coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque e o major Joaquim de Sá Cavalcante, das multas de 100$ e de 300$ que lhes impoz o collector de Olinda, por terem deixado de dar á matricula no prazo legal, o primeiro a ingenua Julia e o segundo os ingenuos Crescencio, Maria e Luiza. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. —Remetto por cópia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 29 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda communica não poder ser deferido o requerimento que ao governo imperial dirigio o terceiro escripturario da alfandega desta provincia Antonio Leonardo de Menezes Amorim, pedindo para ser nomeado segundo escripturario da mesma alfandega.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Bom-Conselho, bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, entrou em 8 do corrente no gozo de trinta dias de licença, concedida pelo desembargador presidente interino da relação do Recife.

— Ao mesmo.—Estando regulares as inclusas contas, em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de 1:097$100, proveniente do gaz consumido com a illuminação dos quarteis da força de linha e do hospital militar, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que segundo consta de aviso do ministerio da justiça, de 31 de janeiro ultimo, foi approvado o acto desta presidencia, concedendo seis dias de licença, nos termos do artigo 3º do decreto n. 147, de 15 de novembro de 1842, ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, Manoel da Trindade Peretti.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel Joaquim José da Silva Santiago, nomeado pormotor publico para a comarca de Rio Formoso, entrou em 4 do corrente, no respectivo exercicio.— Accusou-se o recebimento do officio do promotor commmunicando o seu exercicio.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Mande Vmc. pagar ao administrador da typographia do *Tempo*, Antonio Ribeiro da Costa e Silva, a inclusa conta, na importancia de.... 75$650, proveniente da publicação de editaes da secretaria desta presidencia, durante o mez de janeiro proximo findo.

— Ao mesmo.—A' vista das folhas e prets juntos, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do municipio do Brejo, os seus vencimentos relativos ao mez de janeiro proximo findo, e bem assim os das praças da guarda local do mesmo municipio, correspondente ao tempo decorrido de 21 a 31 daquelle mez, conforme solicitou o respectivo delegado de policia, em officio do 1º do corrente.—Communicou-se ao delegado.

— A' camara municipal da Escada.—Sciente do assumpto do officio que Vmcs. dirigiram-me em 7 do corrente, declaro-lhes que não apparecendo licitantes aos impostos municipaes, cumpre que não sejam arrecadados administrativamente, conforme esta presidencia já recommendou a essa camara, em 2 de novembro da anno proximo passado e 24 de janeiro findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador presidente interino da relação do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar os recebimentos dos officios de V. Exc., ns. 735 e 736, de 7 e 8 do corrente, communicando haver concedido 30 dias de licença ao promotor publico da comarca de Bom Conselho e ao juiz municipal do termo de S. Bento.

— Ao juiz de direito do segundo districto criminal desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. as inclusas guias de sentenciados civis da provincia de S. Paulo, conforme requisitou V. S. em officio de 6 de novembro e 4 de dezembro ultimos.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente mez, transmittindo os mappas dos empregados de juizo dessa comarca.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que em officio de 4 do corrante participou o bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, haver reassumido no dia 1º deste mez, o exercicio do cargo de fiscal da collectoria do municipio de Bom Jardim.

———

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gomes Senra, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Antonio Francisco de Medeiros os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 112, de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, ao coronel Decio de Aquino Fonceca.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Cumpre que V. S. informe com urgencia acerca do que representa o vice-consul de Hespanha no officio incluso em original, que opportunamente será devolvido, devendo V. S. declarar quaes as providencias tomadas acerca dos factos de que trata o citado officio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Annuindo ao que no requerimento junto pede o Revm. prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, recommendo a V. S. que lhe mande fornecer por emprestimo um cabo de 60 metros de comprimento, afim de guindar os materiaes destinados á obra do zimborio em construcção da nova igreja da dita Senhora.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Para os fins convenientes, communico a Vmc. que o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica, participou-me haver em 9 do corrente mez reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar ao bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque, a importancia de 451$480, proveniente de objectos fornecidos á secretaria desta presidencia nos mezes de novembro a dezembro do anno proximo passado.

— Ao commandante do corpo de policia. — Tendo dispensado o capitão desse corpo Austricliniano de Torres Gallindo, a seu pedido, das funcções de ajudante de ordens desta presidencia, e devendo elle reverter ao mesmo corpo a que pertence, assim o communico a Vmc., para seu conhecimento e direcção, recommendando-lhe que louve ao mesmo capitão em ordem do dia pela intelligencia, zelo e lealdade com que servio naquelle cargo.

— Ao mesmo. — Cumpre que Vmc. mande apresentar hoje ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire um dos capitães do corpo sob o seu commando, para receber as ordens do mesmo Exm. Sr.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que pela ordem do thesouro nacional de 23 de janeiro ultimo, n. 13, acha-se o inspector da thesouraria de fazenda autorisado a mandar despachar, livres de direitos, 186 tubos de ferro galvanisado, pesando 5,487 kilogrammas, importados da Europa com destino á canalisação d'agua potavel no asylo de mendicidade.

— Ao director da colonia Isabel, Fr. Fidelis Maria de Fognano. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Revma., para os fins convenientes, que pela ordem do thesouro nacional de 21 de janeiro ultimo, n. 12, acha-se o inspector da thesouraria de fazenda autorisado a mandar despachar, livre de direitos, uma imagem de Santa Isabel, encommendada na Italia para essa colonia.

———

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1878

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, de hontem datada, sob n. 73, resolve exonerar Joaquim Gonçalves Bastos, do lugar de agente do correio da estação de Cuiambuca, por ter mudado a residencia para a povoação da estação de Agua-Preta.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Constando de officio do brigadeiro commandante das armas, de hoje datado, sob n. 91, ter sido hontem demittido do emprego de enfermeiro do hospital militar, o paisano Marcolino Januario Pereira; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.— Estando regular a inclusa conta documentada, mande V. S. pagar ao commerciante José Joaquim Alves de Albuquerque, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 12 do corrente, n. 88, a quantia de 18$900, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, no mez de janeiro proximo findo.

— Ao delegado de policia do termo de Panellas. - Cumpre que Vmc. faça recolher ao arsenal de guerra, na primeira opportunidade, o armamento, correame e munição pertencentes á guarda local d'essa villa, e por Vmc. arrecadado, conforme declara em seu officio de 11 deste mez.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, mande dar passagem para a provincia da Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do sul, ao desertor da companhia de infanteria da mesma provincia, José Raymundo Barbosa, ficando sem effeito a portaria de 9 do corrente, que mandou transportar para alli o dito desertor, no vapor *Espirito-Santo*.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado o arsenal de guerra a satisfazer os dous pedidos que vieram annexos ao seu officio n. 86, de 11 do corrente, sendo um de vestuario para o calceta Manoel Ignacio de Lima, empregado no serviço da fachina do quartel do 9º batalhão de infantaria, vencido no anno proximo passado, e outro de uma escala com 50 pollegadas, para medição de pés cubicos; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao citado officio.

— Ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. Exc. devidamente authenticados os exemplares impressos do relatorio a que se refere seu officio n. 160, de 23 de janeiro findo.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE MARÇO DE 1878

Julio Cesar Cavalcante.—Sim.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Maria da Conceição Olindina da Cunha.— Informe o Sr. juiz substituto da vara de orphãos desta cidade.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna.—Sim.

Secretaria da peresidencia de Pernambuco, 6 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 318.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de março de 1878.— Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José da Silveira, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Mendes Gomes da Silva, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. – Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

QUESTÕES SOCIAES

O futuro Codigo Civil

Entremos em questão de vivo interesse publico: o Codigo Civil.

Vamos aventurar considerações que nos são suggeridas polo mais licito e liberal empenho.

Está encarregado da constituição desse monumento o eminente jurisconsulto, honra verdadeira da nossa patria, pelo seu talento tão elevadamente aproveitado, o conselheiro de estado e senador José Thomaz Nabuco de Araujo.

Mas occorre a transcendental questão, pondo de parte a outra da conveniencia de ser tal trabalho feito por pessôa individual ou collectiva:

O Codigo Civil, depois de assim constituido em projecto e antes de ser convertido em lei, não deverá ser submettido ao exame do Supremo Tribunal de Justiça, das Relações e das Faculdades de direito do Imperio?

Ora, quem não sabe que esta importante lei, que se refere a todá a sorte de interesses pessoaes e de propriedade, exige o mais solemne estudo?

Quem não sabe quantas luzes as mais uteis podem resaltar desse instructivo preparo?

E o que é opportuno lembrar é que esse mesmo modo de proceder tem sido sempre seguido pela maior parte das nações respeitaveis, quando têm querido possuir, em gráo de perfeição possivel, qualquer dos seus codigos.

Para o Codigo Napoleão, por exemplo, o ministro da justiça de então convidou, por circular, a côrte de Cassação, as côrtes imperiaes e as Faculdades de Direito da França a lhe fazerem conhecer as lacunas e as imperfeições que tivessem notado no projecto existente e a esse indicar-lhe os meios que lhes parecem proprios a remedial-as.

O ministro dessa época conhecia tanto a necessidade de recorrer á sciencia, e á experiencia desses corpos, tinha tanto em consideração as vantagens de seu concurso, que annunciava, na mesma circular, a intenção de os consultar segunda vez, quando tivesse recebido o primeiro trabalho, que lhes pedia, da UNIÃO DAS PARTES DAQUELLE TODO, que faria submetter a discussão profundada no seio de commissão especial, provocando depois novo aviso das côrtes e das Faculdades sobre as bases e sobre as particularidades das reformas assim preparadas.

Qualquer que seja, entre nós, a rapidez do esquecimento ou o pouco amor por essas indagações, o numero é ainda grande das pessoas que se lembram dos trabalhos aos quaes deu lugar essa sabia iniciativa. Reunidos e publicados em muitos volumes, foram e são ainda muitas vezes estudados e citados; e, para que o digamos desde já, acha-se ahi a prova de que, se a circumspecção dos corpos judiciarios resiste quasi sempre ás mudanças cujos perigos exagera, prestam elles tambem algumas vezes, nas materias civis, poderoso apoio ás innovações das quaes percebem elles claramente a utilidade.

E porque não nos havemos de conformar com estas tradições, quando se trata, não de secção de legislação civil, mas do seu todo, da constituição do seu codigo?

As razões, afinal, são faceis de comprehender.

Qualquer que seja o cuidado que empreguem as commissões dos corpos legislativos, instituições meramente politicas, e, portanto, sujeitas a todas as alternativas que lhes são proprias, nada poderia, em semelhante materia, substituir as luzes que resultam das discussões no seio desses corpos judiciarios diariamente collocados em presença do ensino da pratica, em presença das difficuldades e dos inconvenientes que lhes revela incessantemente a applicação das disposições, cuja reforma deve ser operada.

E' assim tambem que por esta justa intervenção, se dá á lei a capacidade completa e fecunda de ser applicavel a todas e muitas povoações do interior do imperio, conforme as suas necessidades especiaes e a difficuldade material de sua situação em relação aos grandes centros judiciarios.

Não acreditamos exagerar o alcance destas considerações, dellas concluindo que é bem fundado pedir hoje ao governo actual e aos que o succederem, quando se apartem definitivamente destes precedentes das nações cultas, que tomem todo o cuidado e todas as precauções possiveis para levar tal obra ao maior grão de perfeição.

O que aconteceu com o nosso Codigo Commercial?

Não fallaremos delle, se bem que ahi esteja o argumento em apoio da nossa these.

Lembraremos só isto:

Que até hoje ainda não satisfez nem aos homens do commercio, nem aos magistrados que o applicam, nem mesmo talvez aos seus autores, apezar de ser quasi no todo cópia fiel de outros!

Veja-se, em sustentação do que dizemos, a parte delle que trata das fallencias e bancarotas: combate mal de que elle proprio participa!

Mas, dir-nos-hão:

« Pedir o parecer dos corpos judiciarios, ás Faculdades de Direito, que representam a sciencia e a pratica, é natural, é incontestavelmente util: mas hão de ser contra a innovação, porque tal tem sido sempre o procedimento das corporações desde algum tempo constituidas, porque, hoje, depois de tantos abalos, de tantas mudanças na legislação, esse amor de immobilidade é mais facil de comprehender que nunca.

« Quanto aos magistrados, razões especiaes os arrastam; têm pela lei, que applicaram durante toda a sua vida publica, affeição, reverencia tão inevitavel quanto necessaria; fazem-lhe todos os dias o sacrificio de seu sentimento pessoal, e todos os sacrificios ligam áquelle que os faz. A lei tem sobre elles o maior de todos os poderes, o do habito.

« E é só assim que se explica o como grandes magistrados têm tido sob os olhos e por muito tempo absurdos crueis contidos em certas leis que elles applicam sem commoção alguma e como cousa muito simples e razoavel! »

Se alguem nos désse essas razões, não as criticariamos ou as contestariamos em si mesmas, porque nos parecem ellas justas e verdadeiras.

Sim, a magistratura tem, como todas as corporações, espirito particular e tradicional; tem o espirito conservador, e, como ninguem cahe senão para o lado para onde está inclinado, tem ella ás vezes e a tal respeito tendencias exclusivas e rotineiras.

Dahi resulta, sem duvida, que se não deve ligar importancia igualmente decisiva a todas as suas resistencias, dahi resulta ainda que, mesmo nas materias sobre as quaes a sua competencia não poderia ser contestada, a sua opinião não deve só ser consultada e não deve só necessariamente ser seguida.

O mesmo phenomeno é produzido em outras corporações.

Citemos um exemplo apenas.

Tão funesto seria fazer qualquer lei sobre o exercito sem consultar aos militares, ou fazel-a, não consultando ou não ouvindo senão a elles.

Se, pois, para não recorrermos á magistratura, formos buscar o fundamento no seu amor do *statu quo*, no receio algumas vezes pueril do progresso, tiraremos desta observação conclusão exagerada, quando parecermos negar a utilidade ou antes a necessidade de pedir o conselho dos corpos judiciarios.

Não acreditemos nunca que os magistrados levem o culto da immobilidade a ponto de repellir systematica e cegamente toda e qualquer innovação, só porque seja innovação!

Em materia criminal tem elles muitas vezes, nós o reconhecemos, o mal de não serem sensiveis senão ao interesse da repressão, e, entretanto, mesmo nesta parte de suas attribuições, alguns já lhes tem dirigido exprobações muito immerecidas de se deixarem elles levar por indulgencia visinha da fraqueza.

Mas, nas materias civis, a experiencia attesta que o inconveniente é bem attenuado.

Esse espirito que se encontra na magistratura e do qual convém, repetimol-o, evitar o abuso, tem a vantagem de dar autoridade particular aos melhoramentos que ella cobre com o seu patrocinio; e então ficar-se-hia seguro do nenhum perigo do meio.

Mas entre nós o que acontece?

Ainda hoje, sem desconhecermos os inconvenientes que traz este estado de cousas, no ponto de vista politico, os magistrados têm assento em uma e outra camara.

E se passar a medida ha tanto tempo reclamada e por tantas vezes discutida, que toda a funcção publica retribuida seja incompativel com o mandato de deputado ao corpo legislativo?

Nesse caso, as imperfeições na redacção das leis não serão accidente, hão de ter causa permanente.

Os jurisconsultos experimentados são raros por toda a parte, e particularmente o serão no corpo legislativo, donde a exclusão dos funccionarios ha de banir os magistrados e os professores, e onde os homens do fôro terão poucas vezes assento por causa da vantagem relativa dos partidos.

Alguns advogados de incontestavel talento hão de ahi representar o elemento judiciario: mas, se derem esplendor ás sessões publicas, como poderão elles, com a vida de oradora que as suas multiplas obrigações de advogado e de deputado lhes impõe, trabalhar com cuidado e com seguimento na redacção de tal lei?

E donde virá aos que restarem a aptidão de tornar essa lei no caso de supportar o exame dos homens experimentados?

« Para fazer boas leis, dizia Montesquieu, não bâsta ter espirito claro e prompto; é preciso grande habito de pesar os direitos e as relações juridicas. »

Assim, depois de prompto o projecto do Codigo Civil, e antes de ser convertido em lei, é muito e instantemente para ser desejado que o governo provoque a instrucção complementar á qual acabamos de alludir, e que o mesmo voto seja igualmente manifestado pela commissão do corpo legislativo encarregada de dar o seu parecer sobre esse trabalho, que, embora emanado de uma das nossas mais luminosas cabeças, pode ter em si, tal é a sorte sempre da obra do homem, finita como elle, algumas lacunas.

E essa precaução será a unica que poderá levar ao mais alto gráo de perfeição possivel obra tão consideravel como o Codigo Civil.

E' possivel (exemplo a evitar antes que a imitar) refazer tres vezes em tres annos lei qualquer parcial, e com a perspectiva ainda de proxima quarta vez.

Não é possivel, porém, reparar o Codigo com essa facilidade; seja elle máo, é preciso darlhe a madureza e mesmo a lentidão necessarias para o fazer bom.

Consultando então os corpos judiciarios e as faculdades de direito sobre o referido trabalho do Codigo Civil, não terá o governo só a vantagem de cercar-se de luzes mais completas e de conformar-se com pratica mais necessaria actualmente que nunca; fará, além disso, nova applicação de systema de aperfeiçoamento, no qual, com muita utilidade, ha de encontrar, e do qual será muito para desejar que o uso se estenda de mais em mais.

Salvo o modo pelo qual taes instrucções deverão ser operadas, o processo não pode, em si mesmo, dar senão bons resultados; e sernos ha permittido esperar tal apreciação, quer do proprio governo, quer do corpo legislativo e do conselho de estado.

CARLOS PERDIGÃO.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE MARÇO DE 1878

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Gironde*, recebemos cartas e jornaes de Lisboa até 23 de fevereiro, dos quaes colhemos o que segue:

ITALIA

— A eleição do cardeal Pecci como successor de S. Pedro, sob o nome de Leão XIII tem, em geral, sido muito bem acolhida no mundo catholico, e até mesmo pelas sociedades politicas da Europa, que receiavam a continuação da luta politica dos directores da igreja contra as conquistas da civilisação, e contra os principios da sociedade moderna.

— O cardeal Pecci obteve 36 votos no terceiro escrutinio. Leão XIII possue sentimentos energicos, mas moderados; foi um dos cardeaes que votaram contra o *Syllabus*, e contra a proclamação do Dogma da infallibilidade.

— A *Gazeta de Augsburg*, antes da eleição, manifestando os receios de que a escolha do conclave recahisse em um cardeal do partido moderado e que trouxesse a possibilidade de um accordo com a sociedade moderna, dizia que não era propriamente no conclave, mas á vista do eleito successor de Pio IX que os governos teriam de regular a sua attitude,

O principe de Bismarck encetou em 1874 negociações com os governos europeus, que se tem até hoje conservado secretas, apezar do chanceller ter exposto com a maior franqueza ao Reichstag as suas vistas sobre este assumpto.

« A Allemanha, disse o chanceller, será obrigada a subordinar o seu reconhecimento ao papa novamente eleito, á sua situação legal, e especialmente ás das leis ecclesiasticas da parte da curia romana. »

— O Papa Leão XIII, recebeu no dia 21 os embaixadores estrangeiros, e entre elles o Sr. conde de Thomas, embaixador de Portugal.

Neste dia convocou a congregação do sacro-collegio e annunciou a publicação de uma encyclica annunciando ao orbe catholico a sua elevação ao Pontificado. A encyclica será immediatamente expedida.

O novo Papa não sahe do Vaticano, como se dizia; affirmava-se que depois de conhecido o nome do novo Papa, o governo italiano se apoderaria do Vaticano, reservando para serviço do Pontifice e do sacro-collegio a basilica de S. João de Latrão.

— A espada de combate de Victor Manuel, e por este legada ao municipio de Turim, tem gravada na lamina as seguintes inscripções: « *Viva a republica italiana! Viver livre ou morrer.* »

Explica-se esta anomalia por ser a espada de Massena, a que Victor Manuel ligava um grande valor, respeitando escrupulosamente a inscripção historica, que nella se lê.

— O presidente do conselho de ministros declarou que o tratado de commercio entre a Italia e a França, devia ser posto em vigor no 1º de abril, e pedio á camara a urgencia e a prioridade da sua discussão.

— Por decreto de 16 de fevereiro. foi nomeado o principe Amadeu, presidente da commissão italiana á exposição de Paris.

— As exequias officiaes por Victor Manuel, celebraram-se no dia 15, com grande pompa no Pantheon, assistindo os ministros, todos os grandes corpos do estado, e numerosas deputações. A bolsa e quasi todos os estabelecimentos de Roma, se conservaram fechados.

— Sahio do Roma o duque de Genova, enviado extraordinario da côrte de Italia, encarregado de participar aos reis de Hespanha e de Portugal, a exaltação ao throno do rei Humberto I.

— O *Observatore Romano*, orgão do Vaticano, louva as autoridades italianas, a segurança publica, os guardas de carabineiros, e as tropas que prestaram os seus serviços na basilica do Vaticano e cumpriram conscienciosamente o seu dever.

BELGICA

Os exploradores enviados pelo governo belga á Africa os Srs. Maes e Crespel morreram em Zanzibar.

ALLEMANHA

Em consequencia do casamento de dous principes da Prussia, acha-se reunido em Berlim, um verdadeiro congresso de principes e soberanos da Europa. O rei e a rainha da Belgica chegaram a Berlim, onde foram acolhidos com grande cordialidade, tanto por parte da familia imperial, como por parte da população.

— O imperador Guilherme teve uma conferencia bastante demorada com o general Moltke, e von Stosch, para combinarem as providencias que se deviam tomar, em vista das complicações do Oriente.

De novo se falla n'um antigo plano de cedencia á Allemanha da parte russa da Polonia. A Allemanha entende-se melhor em nacionalisar as provincias que lhe são annexadas do que a Russia. Seguindo o processo que usou com o gran-ducado de Posen a Prussia, nacionalisaria a Polonia, fazendo exprobações systematicas aos actuaes proprietarios sob qualquer pretexto, e entregando o chão a colonias da Pomerania.

— O Sr. Winter, deputado pela Alsacia Lorena, ao parlamento allemão, não tendo podido obter apezar da lei de 1868, autorisação para fundar na Alsacia um jornal politico ecclesiastico denominado *l'Alsace*, apresentou ao parlamento uma interpellação que foi apoiada pelos deputados alsacianos e por certo numero de membros do centro e de polacos.

AUSTRO-HUNGRIA

Os catholicos austriacos resolveram trajar de luto durante o interregno da igreja.

Escrevem de Vienna que os ministros austriacos decidiram ultimamente em conselho, que se realisasse a mobilisação parcial do exercito, se a questão da conferencia não fosse resolvida no prazo de quinze dias.

O conselho resolveu igualmente que a Austria se dirigisse ao principe de Bismarck, solicitando os bons officios da Allemanha, em favor da Porta. Desta dupla resolução resultou a Russia consentir na reunião do congresso, affastando-se o perigo do conflicto austro-russo, e diminuindo as probabilidades da alliança anglo-austriaco.

— O *Freendeblatt* de Vienna diz que o parlamento turco morreu para não tornar a resuscitar, e que a constituição de Midhat-Pachá, foi uma das causas principaes da ruina da Turquia.

A *Press* diz que apezar da alliança dos tres imperadores, a Austria está livre para occupar a Bosnia e a Herzegovina, como fazendo parte integrante da esphera dos interesses austriacos.

A *Nova Press* julga ter chegado o momento da Allemanha elevar a voz em favor da paz.

O *Tayblatt* continúa a considerar a nova potencia que se estabelece no Oriente, como um perigo para a Europa e uma ameaça directa para a Austria.

— O Sr. Tisza partio de Pesth para Vienna afim de dar conta ao governo central da sobreexcitação que reina no parlamento hungaro, e fixar os termos da resposta á interpellação sobre a questão do Oriente.

INGLATERRA

Dizem de Londres que os amigos do Sr. Gladstone preparam uma manifestação para pedir ao governo que se conserve neutral na questão do Oriente; alguns membros porém do parlamento fazem grandes esforços para constituir um partido anti-russo, composto de liberaes e de conservadores.

O *Observer* diz que a maioria do povo inglez deseja a paz, e que o governo está resolvido a sustental-a succeda o que succeder.

Affirma-se que durante o congresso a Russia e a Inglaterra manterão as posições das suas forças militares e navaes; mas que nenhuma outra potencia enviará as suas forças navaes para além dos Dardanellos.

O *Standart* diz que a missão do general Manteuffel a S. Petersburgo fôra adiada em vista das declarações satisfactorias feitas pela Russia.

O *Times* publica um telegramma de Berlim em que se affirma que o almirante inglez Hornby tem ordem do governo para apressar a esquadra turca se fôr necessario para impedir que ella venha a ser entregue á Russia.

A *Fanfulla*, jornal italiano, nega que Sir A. B. Paget tenha declarado ao Sr. Depretis, que o governo inglez é extranho á linguagem do cardeal Manning; accrescentando que entre o governo inglez e o cardeal Manning não ha relações algumas que possam autorisar a suspeita de ser o cardeal interprete dos sentimentos da rainha.

GRECIA

O exercito grego acha se actualmente em territorio grego.

Um telegramma official de Surpi de 15 de fevereiro conta um ataque entre Platanos e Armyro, entre oitocentos insurgentes e cinco mil turcos. O combate durou todo o dia. Os turcos foram derrotados e deixaram cem mortos e muitos feridos. Os gregos tiveram quinze mortos e poucos feridos.

Os vencedores occupam Platanos, onde os turcos massacraram muitas familias antes de evacuarem a aldeia.

As familias que escaparam ao massacre refugiaram-se no territorio grego.

Os insurgentes fortificados em Platanos pediam soccorro para repellirem um novo ataque dos turcos.

PRINCIPADOS DANUBIANOS

Nem a Roumania, nem a Servia, estão contentes com a divisão do leão; os preliminares da paz já provocaram protestos da parte da Roumania, por causa da pedida retrocessão da Bessarabia e da Servia, que se mostra desesperada contra a Russia pelas condições feitas pela Russia.

O metropolitano Mihailo dirigio ao czar um despacho telegraphico pedindo melhores condições para a Servia.

O Sr. Ristitch foi a Andrinopolis para conferenciar com o general Ignatieff.

Se a paz não sahir da conferencia européa é provovel ver a Russia ter de lutar contra os principados de que até agora tem sido protectora.

— Os turcos recusam-se a entregar as praças de Widdin e Belgradjich aos roumaicos.

RUSSIA

Dizem de S. Petersburgo que se o governo inglez recusar retirar a esquadra para Besika, os russos occuparão Constantinopla.

— O czar pedio licença ao sultão para entrar em Constantinopla com uma parte das suas tropas, em consequencia da entrada da esquadra ingleza no mar de Marmara. O governo ottomano não annuio ao pedido, allegando que era completa a segurança da capital, e que os couraçados inglezes não ameaçavam essa segurança.

— A Russia aceita a questão da conferencia, mas como um simples congresso dos ministros dos negocios estrangeiros das grandes potencias sob a presidencia do decano o principe Gortschakoff.

A reunião terá talvez lugar em Bade como propõe a Austria.

FRANÇA

As manifestações de sentimento em França pela morte de Pio IX não tem sido geraes. As exequias de Versailles e de Paris em Notre Dame não compareceu todo o ministerio, e a direita da camara, e a sua mesa absteve-se igualmente de tomar parte official nessas manifestações.

Estes factos tem sido fundamento de discussão accalorada em parte da imprensa. Alguns jornaes radicaes, especialmente o *Reveil*, publicaram alguns artigos contrarios ao papado

MUTILADO

e mesmo insultantes á memoria de [illegible] A *Lune Rousse* publicou [illegible] risando o papado representando o Sr. Veuillot redactor do *Univers*, com a thiara de S. Pedro. Os jornaes tem sido sequestrados e os seus responsaveis entregues á secção dos tribunaes.

O Sr. de Mun na camara dos deputados interpellou o governo sobre o artigo do *Reveil*, attribuindo-o a H. de Rochefort, o condemnado da communa.

O ministro disse que esse negocio estava affecto aos tribunaes.

O Sr. de Rochefort mandou pedir uma satisfação ao Sr. de Mun, que lh'a recusou peremptoriamente, e no *Reveil* tem atacado directamente e com violencia o Sr. de Mun, insultando-o gravemente.

— Só no quinto escrutinio se resolveu a questão da eleição de um senador inamovivel, tendo desistido o duque Decases da sua candidatura.

Foi eleito o Sr. Carayon Latour por quatro votos de maioria sobre o candidato das esquerdas o Sr. Victor Lefranc.

— Os ministros da guerra e da marinha tiveram conferencias com a commissão do orçamento da camara dos deputados, relativamente aos creditos extraordinarios que poderão ser necessarios, tanto para o chamamento das classes do exercito territorial, que se devem reunir nas primaveras de 1878 e de 1879, como para o armamento e expedição de navios de guerra destinados a proteger nacionaes no Oriente.

— Os ministros do interior e da instrucção publica dirigiram circulares aos funccionarios dependentes dos seus respectivos gabinetes, para que se abstivessem completamente de qualquer intervenção nas proximas operações eleitoraes legislativas.

— Na abertura da exposição franceza celebrar-se-ha uma grande festa militar no Trocadéro: é a entrega das novas bandeiras ao exercito, para o que comparecerão delegações de todos os corpos que prestarão juramento perante os representantes do suffragio universal.

— Falleceu em Paris o celebre physiologista Claude Bernard. Os seus funeraes foram feitos por conta do estado.

O seu busto em marmore, mandado fazer por conta do governo, será posto no museu de Versailles.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Com o apparato costumado, e com o luxo deslumbrante a que se mostraram sempre tão affeiçoados os Bourbons, verificou-se a abertura das camaras no salão do congresso dos deputados, no dia 15.

« No discurso do throno, o rei D. Affonso fallou do seu casamento, manifestando a sua gratidão aos soberanos que se associaram áquelle acto, mandando a Madrid embaixadores extraordinarios; e allude ao pezar com que recebeu a noticia do fallecimento do summo pontifice.

« O discurso trata tambem da pacificação interna do paiz, da organisação do exercito activo e das reservas, e da pacificação das provincias do ultramar. Pelo que respeita a administração, diz:

« Consolidada a paz, o governo póde dedicar-se com especial solicitude ao ajuste e melhoramento da administração economica do paiz, necessidade peremptoria reconhecida por todos.

« Vão ser desde já submettidos ao vosso exame e deliberação os orçamentos para o proximo exercicio, indicando o augmento de receita, como o permitte o estado da nação, e as importantes reducções que exige o verdadeiro nivellamento das receitas e das despezas.

« O projecto de lei fixando a forma e a dotação annual com que se ha de attender ao pagamento da amortisação da divida de 6 %, estudado por uma commissão do congresso, poderá ser assumpto das vossas deliberações nos primeiros dias da legislatura, assim como outras de indole analoga, dedicadas a robustecer o fundo de amortisação, facilitando a alienação dos bens, dos terrenos montanhezes vendaveis, em virtude da nova classificação que se está praticando, e reducção do prazo em que devem pagar-se o preço das novas vendas.

« O pagamento da divida publica foi considerado como uma obrigação preferente e sagrada. O governo, adiando por alguns mezes a legislação dos *deficits* dos annos anteriores, para o que estava autorisado pela lei de 11 de julho ultimo, conseguio melhorar o preço dos fundos publicos, e augmentar o valor de carteira do thesouro... »

« O discurso conclue alludindo ás bases solidas em que se acha fundado o throno constitucional, e as liberdades publicas.

« Nos corredores do congresso tem-se notado grande animação, especialmente entre os constitucionaes e os centralistas para promoverem á eleição do Sr. Sagasta á presidencia da camara. Parece que os centralistas, que de principio se dizia estarem de accordo com os constitucionaes, mediante uma combinação para o apoio que as opposições carecem a favor de um candidato á vice-presidencia, se mostraram á ultima hora um tanto remissos.

« Os centralistas contavam tambem com os votos da minoria moderada a favor do Sr. Sagasta; no entretanto, ficou eleito o candidato governamental o Sr. Ayalla.

« O Sr. Ayalla teve 177 votos de 430 deputados ministeriaes, e o Sr. Sagasta 82, sendo 70 os deputados da opposição. Teve portanto o Sr. Ayalla uma baixa de 253 votos, e o Sr. Sagasta uma alta de 11. Para vice-presidente ministerial teve 92 votos o Sr. Buzallal, e 103 o marquez de Campo Sagrado, da opposição.

« Os constitucionaes continuam a discutir sobre a attitude que devem tomar. Alguns pronunciam-se ainda pela abstenção, mas parece que afinal será resolvido que entrem na vida politica, como qualquer outro partido militante.

« O presidente do conselho, o Sr. Canovas del Castillo, propunha-se reunir os deputados dedicados á politica do governo, para lhes expor quaes as intenções do gabinete e para se escolherem os deputados que devem compôr a mesa na proxima reunião das camaras.

« Falla-se em graves dissidencias entre os Srs. Canovas, Romero Robledo e Tereno, por causa das votações do congresso.

« O baile dado a 17, pelos duques de Santona, foi verdadeiramente deslumbrante. Só o custo das flores com que se adornaram as salas davam para sustentar milhares de familias.

« A par destas magnificencias, os gafanhotos assolam os campos de Ciudad-Real, e a deputação de balde pede auxilio ao governo; em Alcoy fecham-se fabricas por falta de trabalho, e os operarios mendigam pelas ruas; em Vinarez a miseria é geral; em Motaró os operarios das fabricas, sem trabalho, arrancam herva nos campos; em Castellar de la Plana, os pobres, entre os quaes alguns que ainda ha pouco eram remediados, contentam-se com que a caridade lhes dê uma porção de batata, ou de alfarrela.

« O senado proseguia nos seus trabalhos preparativos, tendo o presidente do conselho declarado que a sessão seria fecunda no interesse do paiz, e que contava para esse fim com o apoio da maioria.

« Diz se que o ministro da fazenda e a commissão encarregada de dar o seu parecer para a amortisação da divida, estão resolvidos a propôr ás côrtes que acabe definitivamente a emissão de obrigações do estado, para as subvenções de caminhos de ferro, e que se applique uma importante somma para a amortisação mensal, afim de se retirar da circulação, quanto fôr possivel, e no mais breve prazo.

« O governo vai em breve apresentar ao parlamento o projecto de lei para a substituição do exercito; assim como o orçamento de receita e despeza do estado, que os jornaes dizem estar já concluido.

« Pela repartição competente determinou-se que se não tornem a admittir na direcção geral do thesouro, as propostas que alli se apresentem, para se renovarem as operações da divida fluctuante, ou alteração do juro fluctuante.

« A *Gazeta de Madrid* publicou um decreto comprehendendo a nova organisação do ministerio da marinha.

« Publica tambem a nomeação de D. Martin Belda, marquez de Cobra para o lugar de governador do Banco de Hespanha, em substituição do Sr. Elduayen, chamado ao governo no cargo de ministro do ultramar.

« N'um dos primeiros dias do proximo mez de março deve inaugurar-se o caminho de ferro de Vigo a Tuy.

« Annunciam os jornaes de Madrid que a [illegible]

« Na noite de 11 appareceu uma nova bomba de dynamite no vestibulo da Opera, que foi apanhada pouco antes de rebentar, por um zelador da policia urbana. A repetição d'estes casos vai alarmando a opinião publica.

« Na noite de 12 tinha rebentado outra bomba debaixo das rodas de um carro americano na rua da Atocha; e já no dia dos festejos do casamento tinham umas duas ou tres que feriram varias pessoas como por essa occasião lhe contei.

« O capitão-general de Madrid, não se conformou com a sentença que o conselho de generaes proferio contra o brigadeiro Mariue, e outros officiaes accusados de conspirarem em sentido republicano.

« Foi preso em Cuba o Dr. Brabo, ministro e deputado dos insurgentes e candidato á presidencia.

« Vai constituir-se em Madrid uma associação de catholicos com o proposito de offerecer ao novo pontifice, que ha de reger os destinos da igreja, um rico objecto artistico hespanhol, allusivo á alta posição que vai occupar.

« Estão á frente d'esta associação pessoas muito importantes da capital. Os donativos serão depositados no banco de Hespanha.

« No congresso foi lida uma communicação do governo, convidando áquella assembléa a assistir aos officios funebres, que deviam celebrar-se na igreja de S. Francisco, o grande, pelo eterno descanço do Pontifice.

« O presidente declarou, que segundo os precedentes, vai nomear uma commissão para representar o congresso e em seguida accrescentou:

« O presidente da camara hespanhola, proporá, ainda que as camaras das outras nações o não tivessem proposto tambem, que amanhã não haja sessão, para dar logar a que todos os deputados possam assistir ás exequias em suffragio da alma de Pio IX, cuja memoria não póde deixar de ser, a todos os respeitos venerada.

« Em Madrid, as exequias solemnes pelo Pontifice foram executadas na igreja de S. Francisco, assistindo todas as corporações do Estado. O rei não compareceu. Um telegramma datado de 17, diz que se submetteram todos os chefes dos insurgentes de Cuba.

« Celebrou-se a reunião da junta geral da companhia dos caminhos de ferro de Saragoça a Pamplona e Barcelona, concordando em realisar a fusão d'esta companhia com a do norte.

« A imprensa hespanhola diz que d'este accordo deve resultar grande vantagem ao commercio, por ter de se estabelecer uma tarifa unica para toda a linha.

« O *Imparcial* de Madrid, affirma á ultima hora, dos boatos espalhados nos circulos politicos sobre desintelligencias no seio do gabinete hespanhol e mais particularmente entre os dous ministros da governação e do Fomento.

« Diz tambem que o Sr. Romero Robledo manifestára em conselho o desejo de deixar o logar que occupa no governo.

A imprensa ministerial, porém, desmente formalmente esta noticia.

« Parece que se esperam debates importantes quando no congresso se discutir a resposta ao discurso da corôa.

« Diz-se que o Sr. Castellar tomará uma posição notavel no debate.

« No senado pedio o Sr. Saavedra Valgane que o ministro da fazenda mandasse á camara uma relação desenvolvida do estado da divida fluctuante, contendo o nome dos credores, a data dos creditos, e a data das pagas em que estes devem ser pagos.

« Annunciou-se uma interpellação sobre o atrazo em que está o pagamento dos coupons, da divida de 30 %, anteriores a junho de 1874, e sobre a maneira porque se está realisando a arrecadação das contribuições.

« Dizem que o duque de Tetuan, será nomeado ministro de Hespanha em Portugal.

« Na camara tomaram parte no debate sobre a resposta ao discurso da corôa, o Sr. Castellar, e alguns membros do partido constitucional.

« Este, segundo se affirma, propõe-se apresentar uma emenda á parte da resposta que trata da fazenda publica.

« Differentes centralistas têem a palavra reservada. Diz-se que a minoria moderada, não será extranha ao debate.

« Em Madrid augmentou o preço do pão. A imprensa em geral lamenta este facto, pelas difficuldades que d'elle resultam ás classes menos abastadas. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve nosso illustrado e zeloso correspondente o seguinte, em 23 de fevereiro:

« Chegou telegramma de Roma de ter sido eleito, no terceiro escrutinio, o novo Pontifice, que é o cardeal Joaquim Pecci, o qual tomou o nome de Leão XIII, como lhe transmitti pelo telegrapho. O acto foi annunciado da varanda exterior da basilica de S. Pedro. As informações que temos é que as suas idéas são conciliadoras.

« O actual pontifice italiano, de familia nobre é conhecido pelo vigor e firmeza de seu caracter, saber variado e talento poetico.

« Tem o novo chefe da igreja 68 annos e é natural de Capineto, onde nasceu a 2 de março de 1810. E' homem importante pela sua energia, pelo seu talento e erudição. Alto, magro como um asceta, uma cabeça notavel pela finura, feições um pouco angulosas, voz sonora quando discursa, um tanto nasal quando conversa.

Governando a provincia de Benevento, acabou com os bandidos, graças á sua energia; foi nuncio em Bruxellas e conquistou as boas graças de Leopoldo que pedia para elle a Gregorio XVI o chapéo de cardeal. Antonelli conservou-o affastado de Roma. Era arcebispo de Perugia e cardeal-Camerlengo. Este ultimo cargo levantava, pela praxe algumas difficuldades, mas via-se pelo resultado da eleição que não foi obstaculo insanavel.

« Fôra eleito cardeal presbytero a 14 do corrente mez de fevereiro. Accrescentam as folhas que temos á vista que foi um dos cardeaes que votaram contra nas questões do *Syllabus* e da *Infallibilidade*.

« O ultimo n. recebido do *Times* diz que o cardeal Pecci pertencia ao grupo dos cardeaes transigentes e que as suas idéas são moderadas e de extrema conciliação.

« Dizem que 37 cardeaes seguem as suas opiniões.

« O conclave começara no dia 18, estando presentes 61 cardeaes e no dia 19 se procedeu ao primeiro escrutinio ás 10 horas da manhã. O novo papa foi eleito em terceiro escrutinio.

« E' claro que este acontecimento occupe com grande interesse o espirito publico. Todos fazem votos para que seja auspicioso o novo pontificado.

« Deus inspire ao chefe da Igreja o meio de ser nas tormentas que tanto agitaram o seu preclaro antecessor o élo da conciliação entre os poderes temporaes e a Santa Sé, porque todos os bons catholicos aspiram á paz da Igreja e á cordialidade destas relações.

« Em Lisbôa tem-se feito em varias igrejas solemnes exequias por alma do fallecido pontifice, e ainda devem continuar. Hontem foram as da capella real da Ajuda, a que assistio a familia real e a côrte, altos funccionarios, corpo diplomatico, deputações das duas casas do parlamento, etc., etc.

« A respeito do novo pontifice encontro mais estas particularidades n'uma folha de Lisbôa do dia 21:

« O cardeal Pecci, novo eleito, é italiano, natural de Carpineto, onde nasceu a 2 de março de 1810. Era arcebispo de Perugia e foi elevado a cardeal a 19 de dezembro de 1853. Tem por consequencia 68 annos de idade e 25 de principe da igreja. Era o camerlengo do ultimo pontificado, amigo intimo de Pio IX, e pertencia ao grupo dos cardeaes conciliadores. A sua eleição não desagradará por este facto aos catholicos.

« Leão XIII, que é o 259º na serie dos pontifices romanos, é alto, magro, cabeça pequena, fronte ampla, sobrancelhas pouco povoadas, bocca regular, rosto comprido e barba proeminente. O seu aspecto é alegre e sympathico. E' um tanto parecido com Gonsalvi, antigo ministro de Pio VII. Tem voz sonora, e se é simples no viver intimo, é em demasia rigoroso nos actos da vida publica.

« Estudou em Roma, onde servio no tempo de Gregorio XVI. Tambem governou Benevento, Spoleto e Portici, prestando relevantissimos serviços em todas as funcções. Foi nuncio em Bruxellas, e deu sempre provas de [illegible] seus talentos e notavel perspicacia para os negocios publicos.

« O cardeal Antonelli, ao que dizem as biographias, tinha ciumes dessas elevadas qualidades e da sua influencia no Vaticano, e por isso o conservou afastado daquellas regiões.

« O cardeal Pecci tem cultivado as sciencias e as lettras, e as musas são-lhe familiares. Em 1874 fôra nomeado prefeito da propaganda, lugar vago por morte de Barnabo, tendo sido recommendado por um prelado inglez a Pio IX, que logo o acceitou, dizendo: — E' um excellente bispo e acceito de melhor grado. » Antonelli nunca o deixou funccionar. Só depois da morte daquelle cardeal Pio IX o chamou para Roma. Dizia hontem o correspondente do *Times* em Roma, que ao sacro collegio não podia deparar-se candidato mais sincero e piedoso.

« Nunca foi relacionado, diz o mesmo correspondente, com funccionario algum do governo italiano; e todos os que com elle tratam ficam encantados. »

« O novo papa tomou o nome de Leão por se rezar de S. Leão na folhinha romana no dia da nova eleição.

« O primeiro papa de nome *Leão* reinou de 440 a 461; o segundo de 681 a 683; ambos foram canonisados; o terceiro de 795 a 816; o quarto de 847 a 855; o quinto, eleito em 903, foi encarcerado um mez depois, morrendo de pezar com quarenta dias de pontificado; o sexto, reinou de 928 a 929; o setimo de 936 a 939; o oitavo, eleito em 964, foi competidor de dous outros papas *João XII, Benedicto V*, todos tres pontifices; morreu em 965; o nono (Brunon), eleito em 1049, morreu em 1054, e foi canonisado; o 10º (João de Medicis) nomeado cardeal aos 13 annos, reinou de 1513 a 1521. A época brilhante em que viveu este papa foi chamada o *Seculo de Leão X*. O 11º Leão era tambem Medicis; foi eleito em 1605 e morreu com um mez de pontificado. O 12º Leão (Annibal della Genga) reinou de 1823 a 1829.

« Sabe-se por telegramma de 21 que o novo pontifice obteve 45 votos. Outro telegramma do dia 20, diz que obteve 36. Findo o escrutinio, os cardeaes ajoelharam diante de Pecci, como era devido para o acto da adoração. Assegura o mesmo telegramma que o novo papa, possue sentimentos moderados, mas energicos, o que está em harmonia com a communicação telegraphica que lhes fiz.

« Diz ainda outro despacho que o principe de Bismark considera a eleição do papa como um acontecimento muito satisfactorio no tempo actual.

« Ficaram transferidas as exequias solemnes que hontem deviam ser celebradas na capella real da Ajuda.

« Ha probabilidade de que seja chamado para secretario de estado do novo pontifice o conhecido e muito illustrado cardeal Di Pietro.

« Trocaram-se, pois, na igreja os crepes em galas e dentro em pouco resoarão nas abobadas dos templos catholicos os hymnos de acções de graças por ter Deus concedido novo pai espiritual a tantos milhões de filhos que fervorosamente lh'o imploraram.

« Deus queira que o adoente do novo pontifice traga á Igreja uma era de paz e conciliação.

« A escolha do novo chefe da igreja não se fez esperar pois.

« Na questão do *veto*, diz uma carta de Roma, do dia 14, existia a mais perfeita intelligencia entre o embaixador de Portugal e o da Austria. Dizia-se tambem em Roma que o representante de Hespanha recebeu instrucções para proceder de accordo com o conde de Thomar, embaixador de Portugal.

« O cardeal patriarcha de Lisbôa fez parte do conclave. Ficou aqui governando o patriarchado o Rvd. arcebispo de Mytilene, coadjutor e futuro successor de S. Eminencia.

« Regressou de Roma na madrugada do dia 14 Sua Magestade a Rainha com Sua Alteza Real o principe D. Carlos. Chegou o comboyo á *gare* real duas horas antes daquella em que era esperada. Ainda não tinha nascido o sól, de modo que grande numero de pessoas da côrte quando alli foram já Suas Magestade e Alteza aviso regressado.

« El-Rei o Sr. D. Luiz tinha ido, com parte do ministerio, esperar sua augusta consorte ao Entroncamento. Tencionava ir até Elvas, mas alli teve aviso telegraphico da marcha apressadissima do trem real e aguardou no Entroncamento. Ficou em perigo de vida, em Roma, a Sra. D. Maria Thereza de Mascarenhas, irmã do conde de Sabugal, dama de Sua Magestade a Rainha, e poucas esperanças ha de que se restabeleça.

« Numerosas deputações tem ido ao paço felicitar a Sua Magestade pelo seu regresso a Lisbôa.

« Na sessão de hoje da camara dos pares será discutida a proposta do Sr. Carlos Bento da Silva, para ser nomeada uma commissão de inquerito que estude as causas da crise commercial de 1876 e os meios de evitar-lhe a repetição.

« Na camara electiva já foi approvada na generalidade a reforma administrativa.

« A commissão de fazenda da camara dos deputados está estudando os diversos projectos de lei sobre impostos, para augmento da receita publica, taes como os de consumo, sello e imposto de registro.

« A emissão do emprestimo de dous e meio milhões de libras sterlinas só se fará depois da votação das novas leis sobre impostos, se a questão do Oriente entrar n'uma phase mais tranquillisadora e pacifica.

« Foi votado na generalidade e especialidade na camara dos deputados o projecto para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira-Alta. Esta linha deve entroncar com a linha hespanhola diminuindo de 464 kilometros a distancia de Lisbôa á fronteira da França.

« O governo fica autorisado a fazer construir o caminho por concurso publico, dando uma subvenção kilometrica, ou por administração, por conta do estado, no caso de nenhuma das propostas ser aceitavel.

« Foi já votado na casa electiva o orçamento da receita geral do estado. Importou em 27,510 contos de réis a receita do anno economico de 1876—1877.

« Houve ha dias uma tentativa de roubo no ministerio da fazenda. Achava-se arrombada a porta da thesouraria, dando-se pela falta de 78$710, que um empregado alli deixara em tres embrulhos.

« Suppõe-se que alguem ahi ficara escondido e que durante a noite pretendeu encontrar as chaves de cofre geral, ignorando que ellas ficavam em poder do respectivo thesoureiro, do escrivão das caixas centraes, e do chefe da primeira repartição da thesouraria, evadindo-se quando os serventes foram fazer a limpeza. O cofre que continha mais de cem contos de réis, tem seguros vestigios de que foi forçado, e não o abriram por causa da valentia das fechaduras. No sabbado anterior, dous dos empregados do cofre, por causa da transferencia de fundos (uns 60 contos) do districto de Castello Branco, tinham feito serão até ás 11 horas da noite e todas as portas ficaram fechadas, como de costume. Domingo (17) o ministerio fôra aberto para limpeza, estando alli 16 mulheres a lavar, e destas, 4 na casa da pagadoria. Quando acabou a lavagem o servente nada observou que lhe causasse suspeita. A porta da pagadoria é pouco segura. Vai-se mudar para lugar mais forte o alojamento da pagadoria onde existem sempre importantes valores.

« Ha dias que circulam boatos relativos ao augmento de effectivo do exercito e encommenda de artilharia, desenvolvimento geral da força publica, armamentos e fortificações. Devem ter fundamento esses boatos, porque, quando o Sr. Fontes apresentou o gabinete ás côrtes prometteu mais peremptoriamente tratar desses assumptos, e é até provavel que a situação actual da Europa o aconselhe a activar a realisação dos seus projectos a este respeito. « E' no seio da paz (disse o actual presidente do conselho) que as nações prudentes devem cuidar de garantir a sua segurança.

« Em Paris não se apresentou proposta alguma perante o consulado portuguez para a empreza de navegação a vapor entre Lisbôa, Goa e Moçambique.

« Está já affecto á junta consultiva de obras publicas e minas o projecto do ramal de Caceres.

« Findou no dia 15 o prazo para a recepção dos productos destinados á exposição de Paris, mas foi adiado até ao principio de março.

« Os dous commissarios ultimamente nomeados, Srs. Ferreira Lapa e Aguiar, empregam todos os esforços para o bom exito da im[illegible] commissão que lhes foi confiada. [illegible] lhes falta actividade, nem talento. O que lhes [illegible] é lutar contra [illegible]. Pelo ministerio do reino está se [illegible] em francez uma noticia sobre [illegible] publica, beneficencia, saude publica, etc., que deve ser acompanhada de varios mappas, photographias e outros objectos que hão de figurar na exposição de Paris. O conselheiro Amorim tem sido incansavel na qualidade de presidente da secção respectiva da grande commissão nomeada para adquirir productos para a exposição. A noticia relativa á instrucção primaria em Portugal foi elaborada pelo membro da sub-commissão L. Felippe Leite; a que diz respeito á universidade pelo visconde de Villa-Maior; a que se refere aos estabelecimentos de instrucção superior do Porto pelo conselheiro Adriano Machado; a que é concernente á beneficencia publica pelo Sr. Ricardo Cordeiro.

« E' infundado o boato da fusão dos bancos *Nacional Insulano* com o *Banco de Lisboa e Açores*.

« A casa da moeda recebeu ordem urgente para amoedar 30:000$ em moedas de ouro de 10$, 2$ e de 1$.

« O ministro do reino não approvou os estatutos da associação promotora do registro civil. O ministro no seu despacho, diz que indeferio o requerimento por se não mostrar no projecto de estatutos, terem elles sido regularmente approvados pela maioria dos associados que senão sabe quaes e quantos sejam, e encontrarem nos mesmos estatutos disposições contrarias ás leis do reino.

« Ardeu completamente na manhã do dia 18, o antigo palacete no principio da calçada do Garcia, fronteiro ao largo de S. Domingos em Lisboa, onde a celebre patriotica D. Felippa de Vilhena, armou cavalheiros seus dous filhos menores, na vespera da revolução que em 1640 expulsou os hespanhóes de Portugal, episodio este que o visconde de Almeida Garrett immortalisou para a scena portugueza. Estava n'aquella vetusta habitação, tão cheia de tradicções, estabelecido um *prégo*, ou casa de penhores com o titulo de *Exactidão*, de que era proprietario o subdito inglez James Lloyd, que em tempo tratou de minas. Salvaram-se os objectos de ouro, prata e joias; as roupas e mobilias ficaram quasi todas reduzidas a cinzas. Tudo isso estava seguro em diversas companhias inglezas em 40:000$. Lloyd habitava com a familia n'um dos andares proximo do *prégo*. Começou ainda a arder o vigamento do palacio do barão da Reguleira, que fica ao lado direito do predio incendiado, bem como as mansardas do predio da esquerda, mas os soccorros foram tanto a tempo, e a bravura e promptidão dos nossos bombeiros e do seu inspector Carlos João Barreiros, foram tão energicas que ambos os predios se salvaram. Do historico palacio é que só restam as derrocadas e denegridas paredes. Houve varios ferimentos em bombeiros, mas ninguem morreu. No segundo andar estava de poucas semanas um collegio de meninas. A proprietaria perdeu tudo. O que o fogo não consumio a agua o deitou a perder. E' um dos incendios mais pavorosos que se tem presenciado em Lisboa nestes ultimos tempos. O predio pertencia ao Sr. José Luiz Valente, capellista.

« Falleceu o syndico da camara dos corretores, o commendador Antonio Gonçalves Lamarão, muito estimado dos commerciantes e pessoas de excellentes qualidades. Era guarda-roupa de S. M. o Sr. D. Luiz I.

« Uma empreza parisiense contratou com a empreza do theatro de S. Carlos, o dirigir por sua conta os bailes de mascaras n'este carnaval. O programma é variadissimo. Ha numerosas tombolas com premios lindissimos e de grande novidade, ramalheteiras vestidas em caracter, pagens femininos para darem os premios e offerecerem caixas de doces, fontes d'agua perfumada, camaristas de todas as nações, orchestra-sucrestro, côros, patinação, etc., etc. E além de tudo isto, sortidos e appetitosos bufetes.

« E' enormissima a affluencia de pessoas que se tem já prevenido a comprar bilhetes, pois só os primeiros dous mil é que teem direito aos premios das tombolas. Estes bailes publicos de S. Carlos que se distinguam por sua insipidez e semsaboria, farão demerecer todos os que se dão nos outros theatros, este anno.

« Foi no domingo 17, a entrada triumphal do celebre nadador norte-americano Boyton, em Lisboa, tendo vindo em 11 dias Tejo abaixo desde Toledo, saltando no seu extraordinario apparelho de caoutchouc, as perigossimas catadupas que se encontram na tortuosa corrente do rio, sempre com grande felicidade, devida á sua excepcional coragem. Recommendo-lhes a descripção que o *Jornal do Commercio* fez da esplendida festa fluvial, no seu numero de 19 do corrente. Passavam de 13 os vapores que foram esperar o notavel nadador a Sacavem, todos apinhados de cavalheiros e damas, sem fallar nos centenares de escaleres, guigas e barcos de todas as dimensões, fragatas cheias de gente, com musicas e deitando gyrandolas de foguetes. Foi um acontecimento este que a muitos fazia recordar o *homem das botas* de que os nossos avós tanto fallavam no principio deste seculo. O dia estava lindo. Realmente as unicas festas possiveis em Lisboa e para as quaes a natureza contribue prodigamente são as fluviaes, porque poucos paizes possuem um rio e um porto nas condições d'este nosso. Cerca de 200,000 pessoas povoavam a margem direita e cobriam os altos de Santa Catharina, Chagas, eirados das casas, varandas, etc., celebrando com palmas e *hurrhas*, o intrepido nadador.

« As embarcações grandes e pequenas postas no Tejo, formavam alas perante as quaes passou o capitão Boyton, pelas 4 1/2 da tarde, seguido do vistoso cortejo de vapores e barcos embandeirados que o fôra esperar. Era tal a multidão que se agglomerava nos caes e ruas para o saudar, quando voltou á terra para ir descançar ao hotel de Paris, na rua nova do Almada, que foi preciso, que algumas praças de cavallaria municipal abrissem caminho. Chegado á hospedaria assomou a varanda agradecendo em francez o acolhimento e sympathias de que era objecto. A hospitalidade que me deram no Riba-Tejo, rivalisou com a de que recebeu tantas demonstrações pelas terras de Hespanha, onde pernoitára. Ao capitão tem sido offerecidos espectaculos todas as noites nos theatros de Lisboa, reservando-se-lhe em todos um camarote adornado com o pavilhão norte-americano, e tocando-se o hymno da republica dos Estados-Unidos á sua entrada, o que tem dado aos theatros numerosas enchentes. O capitão Boyton é de sympathica presença, muito jovial, muito modesto de olhar penetrante e feições energicas. Tem salvado da morte 72 pessoas, com sua dedicação e graças aos meios poderosos e excepcionaes que lhe offerece o seu apparelho insubmersivel.

« E' muita curiosa a biographia do capitão Boyton. Sahio em dous folhetins do *Jornal do Commercio*, desta semana. Tem o peito litteralmente coberto de medalhas, este interessante moço de 29 annos, cuja reputação tem dado assumpto a todos os jornaes da Europa e da America. Hontem foi elle á—Sociedade de Geographia — exhibir o seu apparelho da natação que lhe permitte comer, dormir, fumar, fazer signaes de dia e de noite, caçar, andar á vela, remar e fluctuar sempre, seja qual fôr a furia das vagas ou o desencadeado da tempestade no alto-mar. D'aqui vai a Gibraltar, afim de atravessar o estreito. Lisboa que pouco se enthusiasma está fanatisada pelo celebre e corajoso mergulhador americano. Todos se disputam a satisfação de o ver e ainda mais a honra de lhe apertar a mão.

« Os jornaes quasi que não tem fallado de outra cousa, nem de outros assumptos alegres se não deste. Parece que o governo portuguez á imitação do que tem feito o da Russia, o da Allemanha e de outras potencias fará acquisição de alguns apparelhos Boyton, para completar o serviço dos torpedos que se está organisando em Portugal, para defeza da entrada dos portos de Lisboa e Porto. O capitão quando passava no domingo em frente do arsenal de marinha, foi cumprimentado por parte do Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha e ultramar, por um official superior em grande uniforme. O capitão Boyton tem ido agradecer ao ministro, ás autoridades militares e civis, ás redacções dos jornaes, etc., o bom recebimento que lhe fizeram. Em Santarem foi esplendida a ovação que lhe fizeram, o jantar que lhe offereceram os notaveis daquella cidade, os brindes que lhe propuzeram, a hospitalidade calorosa em fim de que foi objecto.

« Não me permittem os limites desta carta [illegible] indiquei o *Jornal do Commercio*, que entre [illegible] tem publicado mais extensas narrativas ácerca do bravo nadador.

« Todos sentiram que não estivesse em Lisbôa, miss Lurline, a formosa rainha das aguas, para ir receber nadando o seu intrepido compatriota.

« Vão muito adiantados os trabalhos do frontão para o edificio dos paços do conselho (de Lisbôa). Estão em bom andamento os modelos que devem ser executados em pedra.

« Foi distituida de fundamento uma noticia que ha dias appareceu, de que a Inglaterra pediria 20,000 homens a Portugal, no caso de rebentar a guerra.

« Continúa a commentar-se de varios modos qual será a interpretação que o governo inglez terá dado ao facto de ser chamado a fazer parte do ministerio o Sr. Thomaz Ribeiro, autor das suas notaveis cartas que ha 2 annos appareceram com o pseudonymo de *Themi de Diu*, nas quaes transluziam acerbas recriminações á perfida Albion, e ao quanto nos tem explorado em todos os sentidos.

« O representante da companhia *Eastern Telegraph*, propoz ao governo portuguez a ligação de Moçambique a Aden, por meio do cabo submarino.

« Chegou do porto de Spezzia a corveta *Bartholomeu Dias*, que para alli tinha sido mandada estacionar ás ordens de sua magestade a rainha.

« No dia 24 ou 25 do corrente, deve chegar a Lisbôa o vapor transporte portuguez *Africa*. Traz o contingente de Macáo, em regresso.

« Falleceu a ultima freira do convento do Desaggravo no Louriçal.

« O convento fôra fundado em 1709, por el-rei D. João V. O edificio é de grande valor artistico.

« Está agora em Madrid o commendador Corrêa Leite, para fazer proceder a experiencias com as machinas locomotivas do systema Brown, destinadas á tracção dos carros americanos nas linhas de *tramways*.

« O ministro da marinha mandou proceder ao recenseamento geral da população em todas as provincias ultramarinas.

« Vai dar novo impulso aos seus trabalhos e reorganisar-se a commissão official das bibliothecas populares nomeada em 1870, de que era presidente o visconde de Castilho (fallecido) e secretario Luiz Felippe Leite.

« Lê-se nas folhas de Lisbôa:

« O Sr. D. Miguel Pereira Coutinho manda á exposição uma secretária antiguissima e de subido valor.

« E' um movel digno de apreço dos entendedores e que o seu possuidor já teria vendido, se tivesse querido aceitar a offerta de 3,000 libras, ou 13:500$000. A secretária tem embutidos de marfim e divide-se em dous corpos. Parece ter sido acabada ha pouco, não obstante estar authenticada a posse desse objecto ha 333 annos na casa de que é hoje representante a esposa do Sr. D. Miguel Coutinho. Segundo uma tradição de familia, este movel foi adquirido por Nuno Vaz de Castello-Branco, illustre capitão, companheiro de armas do afamado Affonso de Albuquerque, por occasião da gloriosa tomada de Malaca, em 1511, na qual o mesmo Nuno Vaz teve uma parte activa; e suppõe-se até que esse movel foi encontrado no palacio do rei Mahamed Xá. »

« Falleceu em Azeitão o Sr. D. José Joaquim de Almada Lobo Castro e Noronha, filho primogenito dos ultimos condes de Carvalhaes. Deixou fortuna avaliada em cerca de 180 contos de réis. Constituio por herdeiro seu sobrinho o Sr. D. Antonio da Cunha Silveira e Lorena. Ao Sr. Manoel da Cunha seu sobrinho e afilhado, deixou os fóros que possuia no conselho de Cintra e ao Sr. Alberto Henrique James Gomes d'Oliveira, administrador da sua casa, as propriedades que possuia nos conselhos de Setubal e Barreiro.

« Ha dias vieram hospedar-se n'um hotel de Lisbôa dous individuos, um dos quaes se dizia medico, começando a empenhar pelas principaes casas de penhores da capital grande porção de baixella de prata. Foi uma verdadeira inundação que dava que scismar na descoberta dos thesouros dos Incas, onde um deposito de objectos feitos com os productos extractivos do Potosi, até que foi detido pela policia um dos desconhecidos para explicar a lenda do thesouro.

« Já regressaram, para Madrid, o conde e a condessa de Valhom que tinham vindo acompanhar S. M. a rainha a Lisboa.

« Chegou a 13 no vapor *Sorata* uma irmã da Sra. condessa d'Edla, esposa de el-rei o Sr. D. Fernando. Foi hospedar-se em casa de sua mãi no largo das côrtes ás Necessidades. A Sra. condessa foi n'um escaler da alfandega buscal-a á bordo.

« E' esperado o novo plenipotenciario hespanhol que é o duque de Tetuan, que exerce igualmente o mesmo cargo em Vienna d'Austria.

« O governo approvou o contrato celebrado entre a direcção do caminho de ferro do Minho e Douro, e a companhia Viação do Minho para o estabelecimento da sua estação central em Vianna do Castello. A companhia fará o serviço de transporte de passageiros, mercadorias e bagagens, devendo estar tudo na estação 20 minutos antes da chegada dos comboios.

« Estão adiantados os trabalhos para a reforma da lei eleitoral incumbidos á respectiva commissão parlamentar. A commissão, segundo consta, inspirando-se de principios democraticos, tem procurado dar a latitude que julga compativel com o estado intellectual do paiz ao suffragio popular, alargando o direito do voto. Assim adoptou o maximo limite das seguintes bases: terão voto todos os que, sendo maiores, saibam ler e escrever, sendo a prova deste censo a petição do cidadão escripta e assignada por elle e reconhecida por tabellião. Terão igualmente voto todos os chefes de familia, entendendo-se por isto os que vivam com parentes e contribuam n'uma maxima parte para a sua sustentação. Terão voto todos os que pagarem a contribuição que a lei estabelece, sendo-lhes levada em conta qualquer contribuição que seja paga quer ao estado, quer ao municipio.

« Estas bases augmentariam consideravelmente o numero dos cidadãos eleitores, fazendo intervir indirectamente na gerencia dos negocios publicos uma parte maior do paiz que tem direito a escolher os seus mandatarios, não sendo justo, segundo os publicistas mais avançados que se excluam dessa ingerencia tantos milhares de membros da communidade em nome da ausencia de faculdades e aptidões de que o mesmo estado, pelo atrazo de alguns dos seus ramos de serviço, lhes difficulta a acquisição, e sendo de suppor que as sophismações da liberdade do voto diminuam na razão directa da progressão numerica dos votantes.

« Julga-se que o governo fará algumas restricções ao projecto da commissão, não só com respeito ás bases do censo, mas tambem relativamente ao numero dos circulos que ella indica. Assegura-se que se farão esforços para que o projecto seja convertido em lei ainda na presente sessão, afim de se realisarem já por ella as futuras eleições.

« Tambem se diz que serão apresentados candidatos todos os membros da actual maioria.

« A commissão de fazenda da camara dos deputados tem continuado estas noites a discussão do projecto de lei modificando o imposto do sello.

« Foi approvado o parecer sobre a despeza do estado, para o exercicio de 1878 a 1879. As propostas da resurreição dos creditos supplementares e do cabimento para as reformas, foram rejeitadas pela commissão. Eram todas, tanto umas como outras, apresentadas pelo ministerio transacto.

« Deve chegar brevemente a Lisboa miss Zenobia, mais vulgarmente conhecida pela *Rainha dos Ares*. Os seus trabalhos, diz a fama que a precede, serem realmente pasmosos pelo arrojo e intrepidez com que os executa, sobresahindo os do trapesio, voltejos e suspensão com os dentes. No theatro das *Novidades* de Madrid, onde actualmente está funccionando, tem attrahido numerosas enchentes. Foi contratada para o theatro dos *Recreios*, em Lisbôa.

« Vai ao Brasil a celebre *Rainha das Aguas* Miss Lurline, norte-americana.

« Li n'uma carta de Paris que o Brasil participara officialmente ao governo francez que não tomaria parte na exposição, o que alli causou impressão desagradavel. »

« Realisou-se no dia 16 a interpellação do deputado visconde de Moreira dos Reis, estando presentes o ministro dos negocios estrangeiros [Sr. Andrade] Corvo. [illegible] interpellante [illegible] que não era seu proposito provocar o governo a dar explicações que julgasse inconvenientes. O que desejava era que fossem explicadas as noticias publicadas pelos jornaes, tanto ácerca do rompimento de relações da parte da curia romana com o embaixador de Portugal, como acerca da recusa da entrada de S. M. a Rainha, no Vaticano, convindo saber-se se S. M. a havia reclamado particularmente, ou por intervenção do nosso representante junto da Santa Sé.

« O ministro dos negocios estrangeiros respondeu que a camara comprehendia o que havia de delicado em tratar um negocio que se refere á curia romana, no momento em que a morte de Pio IX estabelecera uma transição na qual nós precisamos manter a maior reserva, com o fim de manter tambem a nossa posição excepcional.

« Não tinha, comtudo, duvida, em dar as informações, porque de certo tranquillisariam o espirito da camara e lhe fariam comprehender a nossa situação actual.

« O nosso representante junto da curia romana fôra por muitos annos ministro plenipotenciario; mas ultimamente a sua categoria diplomatica passara a ser diversa, isto é, passara á ser a ser a de embaixador.

« Havia uma differença extraordinaria entre uma e outra destas duas posições, e sem ellas variavam as relações do representante d'uma nação com o soberano (e neste caso com a elevada pessoa do Pontifice) junto do qual era acreditado.

« Havia muitos annos que estavam na Santa Sé, e ainda hoje estão estabelecidas regras para as relações dos embaixadores com o Papa.

« Quando o conde de Thomar chegara a Roma, na qualidade de embaixador, Pio IX recebera-o immediatamente, apezar de seu estado de enfermidade, que o levara a não receber o corpo diplomatico no dia 1 de janeiro, como é uso, adiando para mais tarde essa recepção.

« Conversando-se ácerca da nova posição do conde de Thomar, que fôra excellentemente recebido em Roma, o que para nós era de uma extrema conveniencia; dadas as eventualidades que infelizmente se deram, levantara-se um mal-entendido, não entre o Pontifice e o nosso embaixador mas entre o cardeal secretario de Estado e o mesmo embaixador.

« Dessas difficuldades, ou desse mal-entendido resultara, não rompimento de relações, mas necessidade de accentuar bem a posição do conde de Thomar, posição especial entre todos os representantes das diversas nações junto do Papa.

« Dadas as explicações convenientes, e que opportunamente seriam seriam presentes á camara com toda a correspondencia que a este assumpto se referiam, terminara o conflicto, podendo elle (ministro dos negocios estrangeiros) accrescentar que a maneira porque terminara honrosamente para nós, proviera espontaneamente da Santa Sé e não de nós.

« Por conseguinte não havia rompimento algum. E a prova de que não o havia, era que neste momento (em que a morte de Pio IX trouxera uma eventualidade, na qual a posição de embaixador de Portugal é altamente delicada, porque Portugal, como se sabe, tem privilegios especiaes; elle só compartilha com tres nações da Europa), a posição desse embaixador é a que convém para nós tirarmos toda a vantagem religiosa e internacional que de tal situação se póde tirar, e que elle ministro, espera que havemos de tirar para a religião, para o Estado, para o accordo do Estado e da religião, que tão util é actualmente, não só para todos nós, como para todo o orbe catholico.

« Era isto o que tinha a dizer com referencia ás relações do nosso embaixador, não com o Papa que morreu, porque essas já eram perfeitas e não tiveram nenhuma interrupção; mas entre o nosso embaixador e a curia romana, o que é cousa inteiramente diversa.

« O outro assumpto não era menos delicado.

Quando S. M. a Rainha chegára a Roma, levada alli por um doloroso acontecimento que não só a Italia, mas toda a Europa liberal lamentou profundamente, tinham chegado tambem representantes de elevada categoria, de differentes potencias, indo todos manifestar a profunda magoa que causara a morte do el-rei Victor Manuel.

« Todos sabiam as difficuldades de relações que existiam entre a curia romana e a côrte do rei de Italia; e o Papa para evitar conflictos e situações difficeis, julgara que era conveniente não receber immediatamente todos os individuos que tinham ido a Roma como representantes das potencias, ou como membros das familias reinantes. S. Santidade não recebeu nem o archiduque d'Austria que lhe pedio audiencia, nem o principe imperial de Allemanha, que tambem desejou ser recebido, nem o filho do presidente da republica franceza. Foi uma regra geral para evitar difficuldades e conflictos, e não para os provocar.

« S. M. a Rainha não directamente, mas por intermedio do embaixador de Portugal, sollicitara como os outros principes ou representantes das potencias, o ser recebida por S. Santidade e a resposta que a esta solicitação do embaixador fora dada, era da mais extrema delicadeza, da mais cuidadosa reserva, e do carinho mais manifesto para com S. Magestade a Rainha de Portugal, afilhada do Papa.

« Passado aquelle periodo todas as cousas se dispunham para S. Santidade receber a visita de S. M. a Rainha, quando falleceu o Papa, e este acontecimento impedio que se realisasse um facto, que de certo era muito agradavel para S. M. a Rainha, para o proprio Papa (que assim o dissera,) e para a nação.

« O deputado interpellante deu-se por satisfeito com estas explicações, que lhes transmitto por que as prece-

MUTILADO

dentes e conhecidos, noticias .... causado grande sensação.

« Ao Instituto Industrial do Portuense foram entregues varias collecções de productos industriaes destinados á exposição de Paris. São dos conselhos do Porto, Gaya, Amarante, Guimarães, Feira, Coimbra, Figueira, Condeixa, Argonil, Oliveira do Hospital, Cantanhede, Lorvão, Góes, Louza e Casal Novo. As collecções constam de tecidos de algodão, oleos, chocolates, vidraças, pregos luvas, esteiras, sapatos de liga, retroz, mobilias, dentaduras, jornaes, cofres de ferro, louça, uma cruz de madeira feita pelos pastores de Jarmello, pannos, toalhas de linho, rolhas de cortiça, productos pharmaceuticos, obra de folha de Flandres, trabalhos de machina de costura, palitos, tamancos, sal, obras de barro, vidro, carvão de pedra, mós, vergas, minerios de chumbo, linhos, sola, papel, burel etc., etc.

« Por telegramma de hontem consta que o novo Papa já no dia 21 recebeu os embaixadores sendo, um delles o de Portugal.

« No mesmo dia 21 S. Santidade convocou a congregação do sacro collegio, e annunciou a publicação d'uma encyclica ao mundo catholico, notificando o seu advento ao pontificado.

« A encyclica será expedida immediatamente para o estrangeiro.

« Está decidido que o Summo Pontifice não sahirá por emquanto do Vaticano.

« Hontem foi recebido por S. M. El-Rei no paço da Ajuda o marquez de Oldoini, que entregara ao Sr. D. Luiz I uma carta de S. M. o rei Humberto I notificando a sua elevação ao throno de Italia e a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario n'esta côrte.

« Eis o discurso do enviado italiano e em seguida a resposta do rei de Portugal :

« O meu augusto soberano Humberto, I, rei de Italia, dignou-se novamente acreditar-me junto de vossa magestade, na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, confiando-me ao mesmo tempo a honrosa missão de entregar á vossa magestade a real notificação de sua exaltação ao throno.

« Por occasião do grande infortunio que soffreu a Italia com a morte do fundador da independencia e da unidade italiana, que pelas suas eminentes qualidades teve a gloria nacional de ser chamado em sua vida o rei *galantuomo*, e o primeiro soldado da nação, foi testemunha do que conservarei sempre mui grata memoria, da viva e profunda dôr com que vossa magestade e real familia e Portugal se associaram fraternalmente ao luto italiano.

« Estou certo que vossa magestade e a nação portugueza se associarão tambem aos sentimentos geraes da nação italiana, pela prosperidade do novo reinado e do meu augusto soberano, cujo primeiro acto foi o de declarar solemnemente ser sua principal ambição o seguir os passos do seu augusto e chorado pai, e mostrar-se seu digno successor ao throno italiano.

« Quanto a mim, senhor, na dupla missão de ministro de Italia e de ministro de familia, que tive a honra de exercer por muito tempo em Portugal, folgo em poder affirmar n'esta solemne occasião, ter tido a fortuna de achar sempre em vossa magestade a maior benevolencia, no seu governo as maiores facilidades no exercicio das minhas funcções, e no paiz as maiores sympathias para com a Italia.

« O passado é para mim garantia do futuro, e impõe-me o grato dever de empregar todo o exforço para sempre estreitar cada vez mais os laços dynasticos e nacionaes que felizmente unem os dous paizes e as duas corôas. »

« El-Rei o Sr. D. Luiz I respondeu :

« Sr. ministro —O infausto acontecimento que privou a casa real de Saboya do seu chefe e a Italia d'um soberano que tanto se empenhou pela sua independencia e engrandecimento e tão digno se tornou, por eminentes virtudes, de todo o respeito e affecto causou-me profundissima dôr, a qual se associou a nobre nação a cujos destinos presido.

« Ao receber de vossas mãos a carta, pela qual o rei Humberto I, meu augusto e presado cunhado, me annuncia a sua elevação ao throno, e bem assim a que vos confirma junto da minha pessoa, na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, sinto a mais viva satisfação pelas seguranças que n'ellas encontro dos benevolos sentimentos, de que sua magestade se acha animado para com a minha pessoa e a nação portugueza, e que por certo muito concorrerão para fortificar, em mutua vantagem das duas nações, as cordiaes e intimas relações felizmente existentes entre Portugal e a Italia.

« Rogo-vos, pois, Sr. ministro, querais ser junto do vosso soberano o interprete dos fervorosos votos, que formo pela ventura de sua magestade e prosperidade do seu reinado.

« Felicito-vos pela evidente prova de confiança que haveis recebido ; e pelas qualidades que vos distinguem, estou certo que no desempenho do vosso honroso cargo continuareis a contribuir, como até hoje tendes feito, para estreitar cada vez mais as relações de amisade entre as duas corôas e os dous paizes. »

« Foi encarregado pela Academia Real das Sciencias, de escrever o elogio historico de Alexandre Herculano o secretario da classe o Sr. Pinheiro Chagas.

REVISTA DIARIA

Paz européa.—O telegramma que damos hoje, e que é, completamente, o posterior ao de hontem .... á noite, ... a noticia que já publicamos, desde ante-hontem, de estar firmada a paz entre russos e turcos.

Infelizmente o nosso telegramma, como aquelles a que nos referimos ante-hontem, peca por laconico, pois que não nos dá noticia de nenhuma das clausulas do accordo, e portanto traz-nos na impossibilidade de julgar o acto diplomatico e delle tirar as consequencias naturaes para a politica européa.

.... assegurar .... para podermos avaliar o estado da Europa.

Exames de preparatorios.—Proseguem hoje na Faculdade de Direito, os exames de philosophia, que foram suspensos por ordem do Sr. conselheiro director.

Historia patria.—A 7 de março de 1808, chegou ao Rio de Janeiro o principe D. João, regente do Brasil, sendo ahi recebido pelo povo com o mais fervente enthusiasmo.

Rezes inutilisadas.—O medico do matadouro mandou hontem inutilisar, por se acharem em condições inacceitaveis para a alimentação publica, as carnes de cinco rezes, pertencentes aos Srs. Luiz Maranhão, Souza Lima e Manoel de Menezes.

Medicos da edilidade.—Em sua sessão de hontem a Illma. camara municipal do Recife approvou uma proposta do Sr. vereador Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, no sentido de servir provisoriamente no matadouro o medico da casa de detenção, e n'esta o medico daquelle estabelecimento.

Matadouro do Recife.—A mesma camara, ainda em sessão de hontem, approvou as clausulas apresentadas pela commissão incumbida dos negocios do matadouro, para o fim de ser contratado com o Sr. José Eleuterio de Azevedo, o serviço do mesmo matadouro. O contrato deve ser assignado n'estes poucos dias.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—No dia 16 de fevereiro, reunio-se o conselho superior dessa sociedade, sob a presidencia do Sr. Dr. João José Pinto Junior, para celebrar sua segunda sessão ordinaria no corrente anno.

Acharam-se presentes os Srs. commendadores Antonio Ignacio e Joaquim Felippe, Drs. Nascimento Portella, Olympio Marques e Paula Salles, e professores Augusto Wanderley, Monteiro Pessoa e Silva Fragoso.

Foi lido o seguinte expediente :

Carta do Sr. professor particular Landelino Rocha, datada de outubro de 1877, dirigida ao então vice-presidente em exercicio Dr. Olympio Marques, offerecendo 200 exemplares do *Primeiro livro*, 200 ditos do *Segundo* e 1,000 *Taboadas*, todos de sua elaboração, e solicitando que se não publicasse o seu nome.—(O Sr. Dr. Olympio Marques, pela ordem, explica a razão pela qual só agora o conselho superior tem sciencia deste offerecimento, isto é—que não tendo mais o conselho se reunido até o fim do anno, elle aguardara a primeira sessão deste anno para inteiral-o, o que não pôde acontecer em a sessão de janeiro por ter justificadamente faltado á ella.)

O Sr. 1º secretario disse já haver recolhido ao archivo os livros offerecidos.

O conselho recebeu com especial agrado e reconhecimento tão valioso donativo, e o Sr. presidente disse—que á tão generoso cavalheiro compete um titulo honorifico, segundo a letra dos estatutos, pelo que propunha se lhe conferisse o titulo de—*socio-honorario*—(art. 5º, § 3º dos estatutos) e se publicasse o offerecimento, apezar da condição exigida.

Foi tambem offertado pelo Sr. Dr. Moraes Pinheiro um exemplar do—*Memento de Cosmographia*—segundo as lições do Dr. Abreu, por um pernambucano. Mandou-se agradecer.

Passando á ordem do dia, foi resolvido :

Conferir-se o titulo de—*socio-honorario*—ao Sr. professor Landelino Rocha, e os de *bemfeitor* á cada um dos Srs. Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella, Olympio Marques da Silva, João Barbalho Uchôa Cavalcante e commendador José Joaquim de Lima Bairão. [Os Srs. Drs. Nascimento Portella e Olympio Marques retiraram-se da sala emquanto se tratava de resolver sobre os titulos que lhes foram conferidos.]

O Sr. Joaquim Felippe, membro da commissão incumbida de preparar casa para funccionar o conselho superior, disse ter obtido a parte posterior do 1º andar do sobrado n. 83 da praça de Pedro II, e que solicitava autorisação para aceital-a e mobilial-a convenientemente.—Autorisou-se á thesouraria a fazer as despezas necessarias de accordo com a mesma commissão.

O Sr. presidente informou que na freguezia da Bôa-Vista já se trata de organisar uma bibliotheca popular, á semelhança da do Pôço e juntamente uma escola nocturna, as quaes serão installadas logo que se ache casa conveniente, e que a Exma. Sra. D. Francisca Adelaide de Barros Gibson, offereceu os seus serviços, promovendo por si e por outras Sras. que já a acompanharam e que ainda queiram acompanhal-a, um concerto vocal e instrumental para auxiliar aquelle conselho e o do Pôço com um terço do producto.—Inteirado, aguardando-se a opportunidade para providenciar a respeito.

O Sr. 1º secretario disse que, das obras offertadas pelo socio Dr. Abilio Borges, só recebeu 150 *Primeiros livros*, 150 *Segundos*, 100 *Terceiros* e 200 *Grammaticas*, sendo que as arithmeticas ainda não chegaram. Disse mais que já tinha distribuido exemplares da *Grammatica* do Dr. Carneiro Monteiro por todas as pessoas designadas na sessão anterior.—Inteirado, e determinou-se que se expedisse ainda exemplares da mesma grammatica ao Instituto Litterario Olindense, bibliotheca da villa de Barreiros, da Academia de Direito, da Escola Normal desta provincia e inspectoria geral da instrucção publica, sendo para esta 7 exemplares.

O Sr. presidente ponderou que era necessario fazer effectiva a disposição dos estatutos, que manda o conselho superior arrecadar as mensalidades dos socios das parochias onde não ha conselhos directores, e assim se resolveu.

Resolveu-se tambem, em vista de considerações feitas pelo mesmo Sr. presidente, que, na resposta ao officio da commissão de Sras da villa de Barreiros se manifestasse o desejo do conselho superior para que ellas prosigam no louvavel empenho de vestir as crianças pobres e fazel-as frequentar as escolas, parecendo ao mesmo conselho conveniente para isso, que promovam alli a organisação de uma sociedade filial á Propagadora, para o que se lhe remettia alguns exemplares dos estatutos desta, nos quaes se acham indicados os meios praticos de sua realisação.

Em vista da requisição verbal do Sr. Dr. Pinto Junior, como membro do conselho director do Pôço da Panella, mandou-se remetter ao mesmo conselho, para a escola mixta do Encanamento 4 exemplares do *Segundo livro de leitura*, do Dr. Abilio.

Finalmente o Sr. Dr. Pinto Junior inteirou á conselho do movimento que no mez de janeiro findo, tiveram a bibliotheca e escolas á cargo do conselho director do Pôço da Panella.

Gremio dos Professores Primarios.—Na reunião da assembléa geral desta sociedade, effectuada hontem, compareceram 26 socios, entre os quaes 9 senhoras.

Presidio a assembléa o professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, occupando os lugares de 1º e 2º secretarios por acclamação os professores Augusto José Mauricio Wanderley e Francisco Carlos da Silva Fragoso, servindo de escrutadores por nomeação do presidente da assembléa os professores Joaquim Manoel de Oliveira e Silva e Benedicto Marques Vieira, o qual se inscrevera na lista dos socios.

Assim constituida a mesa, procedeu o presidente do conselho provisorio á leitura de um relatorio, finda a qual, passou-se á eleição dos novos funccionarios, sendo eleitos :

Presidente.—Vicente de Moraes Mello.

Vice-presidente.—Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

1º secretario.—Augusto José Mauricio Wanderley.

2º dito.—Caetano Francisco Durães.

Orador.—Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Thesoureiro.—Francisco da Silva Miranda.

Procurador.—Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

Conselheiros.—D. Leobina de Barros Cavalcante Lins.—D. Francelina Forjaz de Lucerda.—Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Hermelino Elizeu da Silva Caneca.

Sob proposta do professor Miranda, e por unanimidade de votos, ratificou a assembléa o voto de louvor dado por alguns socios ao presidente do conselho provisorio em sessão de 24 de janeiro, estendendo-o na presente assembléa ao professor Liberato.

Matriz da Bôa-Vista.—Já se acham collocadas, no frontespicio dessa igreja, as duas estatuas, representativas dos evangelistas S. João e S. Lucas.

Sermões quaresmaes.—A começar de hoje, haverá predica religiosa, em todas as quintas-feiras, á noite, na igreja de Santa Rita de Cassia.

.... a leitura da missiva do nosso habil correspondente de Lisbôa, na parte que se refere á eleição do novo Papa, suas idéas, seus precedentes, etc.

Para o sul do imperio.—Com 5 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Gironde* 121 escravos.

Entradas de assucar e de algodão.—Por mar e por terra vieram ao nosso mercado no mez de fevereiro :

Assucar		
De 1877	162.393	saccos
De 1878	145.308	»
Algodão		
De 1877	16.447	saccas.
De 1878	5.464	»

Theatro Santa Isabel.—Estréa hoje, neste theatro, a companhia lyrica franceza, com a opera *Fille de Madame Angot*.

No theatro será encontrado um resumo minucioso dessa opera.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Arsenal de marinha, e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha e melhoramento do porto (empregados).

Vapores—São esperados os seguintes :

Ceará	do Norte	até 8
Ville de Bahia	da Europa	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Potosi	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Berard	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 20
Valparaizo	da Europa	até 23
Glenlogan	de New-York	até 23

Paz no Oriente.—No *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 23 de fevereiro, encontramos os seguintes telegrammas :

« Londres, 21 de fevereiro.—O *Times* publica um telegramma de Pera, dizendo que Namik-pachá vai a S. Petersburgo afim de obter do czar a modificação das condições da paz. Na camara dos deputados, Northcote disse que a Russia fez a promessa de não occupar a peninsula de Gallipoli, nem Boulair, nem a margem asiatica dos Dardanellos. A Inglaterra fez igual promessa. Os documentos relativos ás negociações com a Russia serão apresentados ao parlamento. Stanley, secretario do ministro da marinha, declarou que não julga necessario pedir orçamento supplementar para a marinha. Bourke disse que não estão confirmadas as noticias da insurreição geral de Creta e do massacre dos christãos em Rethymo. Derby declarou que foi definitivamente escolhida Baden-Baden para local de reunião da conferencia. A Austria queria a reunião na primeira semana de março, mas a Russia mostra-se menos apressada. »

« Londres, 22 de fevereiro.—O *Morning-Advertisser* diz que as condições da paz exigidas pela Russia comprehendem o pagamento de 200 milhões esterlinos, e cessão de territorio e da esquadra. A Turquia recusa absolutamente. Um despacho de S. Petersburgo, publicado pelo *Times*, affirma que não se chegou ainda a accordo sobre o programma da conferencia. »

Exposição universal.—Abaixo mencionamos qual o estylo architectonico dos pavilhões de algumas nações no certame que deve ter lugar este anno em Paris :

Austria—Uma casa de Inspruck, uma casa de campo e uma choupana hungara.

Inglaterra—A fachada lateral de Westminster.

Indias inglezas—A fachada do palacio dos Sete em Lahora.

Brasil—Uma choupana adornada de pennas, cópia das que se veem nas margens do Orenoque.

Dinamarca—Uma casa de campo.

Belgica—A torre de Louvain, uma antiga casa de Maldaus e uma escola.

Tunis—Um minarete.

Hollanda—Uma antiga casa de Amsterdam e uma torre das fortificações de Hoort-Holland.

Suecia e Noruega—A casa que servia de habitação a Gustavo Wasa.

China—O palacio da rua Bour-Beiou, em Tientsin.

Japão—Uma torre de porcelana e uma casa de Yocohama.

Sião—Uma casa deste paiz.

Persia—A cupula dourada do palacio de Teheran.

Grecia—A casa restaurada de Pericles.

Estados-Unidos—Uma casa que desarma em differentes peças, afim de ser transportada para onde se queira.

Egypto—Uma habitação da Mozarabia.

Tirol—Um palacio.

Suissa—Um chalet.

Veneza—A fachada do palacio de S. Marcos.

Russia—Uma hospedaria moscovita.

Prophecia de Malaquias.—Todos reconhecem a prophecia de Malaquias. Esta prophecia relativa á ordem de successão dos papas, attribuida a um santo irlandez do seculo XII, e, além disso, manifestamente apochrypha, é um centão de divisas escriptas em latim macarronico, applicadas a 112 papas, desde Celestino II. Já 101 nomes, comprehendido o de Pio IX, teem as suas divisas na prophecia. Estão de vago 10 divisas, d'onde alguns querem concluir que apenas existirão 10 papas depois de Pio IX. No tempo do decimo que, segundo a mesma prophecia se chamará Pedro II terá lugar o juizo final.

Emquanto ás divisas, dão a respeito de cada papa uma indicação assás difficil para poder ser precisada com antecedencia. A divisa de Pio IX era : *cruz de cruce*, o que se explicava, lembrando a cruz collocada nas armas da casa de Saboya e dizendo que o *prisioneiro do Vaticano* tinha sido cruxificado pela cruz de Saboya.

Para o successor de Pio IX a divisa é : *lumen in coelo*, o que, pela relação de conveniencia entre o pão eucharistico e a luz celeste, fez considerar o cardeal Panebianco como o successor designado para Pio IX.

Centenario de Linneu.—Celebrou-se em Stockolmo o centenario de Linneu, notavel botanico sueco, fallecido em Upsal a 11 de janeiro de 1778.

Houve uma sessão especial na grande sala da academia das sciencias, presidida por Mr. Malmsten, presidente da academia, que pronunciou um discurso, em que traçou a vida e serviços do celebre classificador e sabio botanico.

O rei da Suecia assistio á esta imponente ceremonia.

Invenções.—Eis as que nos referem os ultimos jornaes estrangeiros :

Os arenques, que, em bandos innumeraveis, veem do alto mar desovar nas bahias de Noruega, são agora observados e denunciados, por meio do telegrapho, aos pescadores.

Outr'ora, os barcos de pesca não tiravam grandes resultados, em razão dos cardumes de arenques, depois de terem penetrado em sitios onde não havia barco algum de pesca, se retirarem novamente para o mar alto, antes que os pescadores se podessem apoderar delles. Actualmente, um fio de 200 kilometros, estabelecido pelo governo norueguez, liga as estações e aldeias occupadas pelos pescadores.

Este telegrapho, composto na maior parte de cabos submarinos, tem por fim avisar todas as aldeias situadas ao longo da costa, da aproximação de um cardume de arenques, assignalando ao mesmo tempo o sitio em que elles se acham. Assim, todos os barcos podem partir em tempo conveniente, dirigir-se exactamente para o ponto designado e obter, por esse modo, resultados vantajosissimos.

Acaba de ser experimentado a bordo dos navios da esquadra dos Estados-Unidos um novo systema de signaes nocturnos. Este systema, cuja invenção se deve ao tenente Very, consiste em lançar á altura de 60 ou 80 metros, e por meio de uma pistola, estrellas coloridas, vermelhas ou verdes, e de um brilho sufficiente para se avistarem á distancia de 10 a 12 milhas, como as mesmas experiencias o demonstraram. Estas duas côres, com as suas differentes combinações, servem para formar os numeros de 1 a 10 e por consequencia para designar todos os artigos do codigo maritimo.

Estreito dos Dardanellos.—O aspecto dos Dardanellos tem mudado depois dos primeiros annos deste seculo. A sua principal defeza em 1803 consistia nos velhos castellos de Sestos e d'Abidos, conhecidos hoje pelo nome de Seddaul Bahr e de Kum Kaleh, que se elevam dos dous lados da entrada.

Estes velhos fortes são separados um do outro por uma distancia de cerca de duas milhas. Uma armada, porém, que tente passar o estreito, deve attender que a defeza real dos .... Kilid Bahr e Chanak .... fortificações são importantes .... mas ......

A partir da entrada a margem européa é mais alta, elevando-se ao nivel do mar de 100 a 100 pés. Kilid Bahr forma um cabo. Ha neste lugar alguns terrenos baixos entre o mar e as colinas que se elevam mais para o interior. Peças de 30 e de 40 toneladas estão ahi collocadas, algumas dellas a barbetta, e estas não constituem um grande elemento de defeza, porque podem ser facilmente incommodadas, e forçadas a calar o seu fogo.

Na crista da colina, que domina este lugar, e cerca de 100 pés acima do nivel do mar, estão collocadas poderosas baterias. E' aqui que está a melhor defeza do estreito, e o maior perigo para uma esquadra, que pretenda forçar a passagem. A sua propria elevação faz com que os tiros mergulhantes escolham para alvo a tolda dos navios, parte vital e menos forte dos navios couraçados.

Proximo ao cabo a margem toma quasi a forma de angulo recto, o que, junto á violencia da corrente, augmenta as difficuldades da navegação.

Para passar os Dardanellos a marinha mercante segue geralmente a seguinte derrota. A partir da entrada, navega junto á costa da Europa, distante da terra uns 50 metros, e passando sob as baterias de Kilid Bahr. D'aqui atravessa o estreito em linha recta na direcção de Chanak, depois ganha novamente o lado da Europa em Degirmen Burun, milha e meia acima de Kilid Bahr.

Encontra-se alli um outro forte, menos formidavel do que o primeiro.

Os navios são batido ao mesmo tempo pelas fortificações de Kilid Bahr e de Chanak, e passam a tiro de pistola do primeiro destes pontos, tendo de supportar os seus fogos combinados.

Chanak é naturalmente menos forte do que Kilid Bahr, mas em compensação as suas fortificações são superiores e em geral acasamatadas.

São estes, dito muito ao correr da penna, os meios de defeza, que, segundo referem mais largamente os jornaes inglezes, se oppõem á passagem de uma esquadra pelos Dardanellos, e que na actualidade tem um certo interesse conhecer.

A esquadra ingleza, tendo passado os Dardanellos, conserva-se no mar de Marmara, proximo á costa asiatica.

Loteria de Hespanha.—Resumo da lista da loteria extrahida a 20 de fevereiro :

N. 30919	80,000	pesetas
N. 19795	50,000	»
N. 10089	20,000	»

Ns. 14624, 25943,—10,000 pesetas a cada um.

Ns. 6616, 20377, 22905—5,000 pesetas a cada um.

Ns. 30918, 30920—4.500 pesetas a cada um.

Ns. 1796, 8619, 9953, 12788, 20685, 23558, 25474, 31076, 337.2, 37193, 5149, 8651, 10402, 14509, 21512, 24195, 26148, 31813, 34103, 38342, 6601, 8994, 10414, 16697, 21533, 24266, 29152, 31998, 35521, 39055, 7838, 9225, 12698, 19298, 22417, 24421, 30514, 32266, 36642, 39480,—2,500 pesetas a cada um.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 2, de moveis, piano, louça, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas de seda, algodão, linho e lã; de bordados, fitas, retroz; de chapéos de diversas qualidades ; ás 11 horas, de 5 barricas com enxadas avariadas, de 2 1/2 a 4 libras; e de pesos de 50 grammas a 5 kilos, diversas ferragens, fio para sapateiro, coques e diversos artigos.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no largo de S. Pedro, da armação, generos e utensilios de taverna.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua da Aurora n. 53 ; de moveis, piano, espelhos, tapetes, figuras, louça, crystaes e obras de electro-plate.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas do dia, na igreja do Paraizo, pela alma de Sua Santidade Pio IX ; ás 8 horas e meia do dia, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de João W. Studart.

— *Amanhã* : ás 8 horas do dia, na matriz do Poço da Panella, pela alma de D. Flavia Po. pe Carneiro da Cunha ; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma de D. Quiteria Idalina Gurgel do Amaral ; ás 8 horas e meia, na mesma igreja, pela alma de D. Carlota Carolina de Castro Fonseca.

— *Sabbado* : ás 7 horas e meia do dia, na matriz do Corpo-Santo, pela alma do Dr. João Estanisláo da Silva Lisbôa.

Passageiros—Entrados hontem da Europa no vapor francez *Gironde* :

Werner Gebert, Francesco Larocca, Giacomo Moconte, Gresi Guiseppe, Frederico Sampaio Pires Ferreira, Edoward Lévy, Antonio Vicente Junior, Joaquim de Souza Ribeiro e sua senhora, Domingos de Pinto de Freitas, sua senhora e 2 filhos, Antonio Pereira de Magalhães, Manoel Joaquim Gomes Ferreira, Joaquim da Costa Martins, Bernardino da Costa Ferreira, sua senhora e 1 filho, Serafim Teixeira Martins e Alcide Blanc.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Antonio da Silva Ferreira, Manoel Martins Fiuza Junior, Louise Vicenzi, V. Guermean e Rodolpho de Paula Lopes.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ipojuca* :

João Guilherme Febronio, Franklin Dantas Correia, Domingos José de Saboya e Sá, Ignacio Ferreira Serrano, sua senhora e 2 filhos, José Campello d'Albuquerque, Luiz Mathias S. Mateo, Matheus Peregrino José Góes, Antonio B., Thiago Francisco M. Alcoforado, Domingos Laure, commendador Joaquim d'Azevedo Maia e Joaquim Francisco.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Mandahu* :

Antonio Perezeloru, tenente Rufino J. Soares da Fonceca, Manoel Joaquim d'Assumpção e Lourenço José Vieira.

Loteria da provincia—Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 258.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Jaboatão. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39 ; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 5 do corrente :

Cornelio Hyppolito Leão de Souza, preto, Bahia, 34 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Leocadia, preta, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos, dentição.

José Luiz Peres de Azevedo, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio ; paralysia.

Maria, parda, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista ; gastrite.

Francisco, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; tetano.

Constancia Maria da Conceição, preta, Africa, 48 annos, viuva, Boa-Vista ; scyrrhose do figado.

João Vieira, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; gastro enterite chronico.

Maria Joaquina d'Annunciação, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Thereza de Jesus Costa, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Maria dos Anjos de Jesus Souza, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; febre puerperal.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Recife ; eclampsia.

Marcos, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio ; marasmo.

Raymunda Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista ; hypertrophia do coração.

.... Ribeiro da Silva, pardo, Pernambuco, .. annos, solteiro, S. José ; hepatite.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes : clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Velloso, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 14, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Dr. Guedes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimento o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife. A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos.

Preços sem competencia.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3 rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54 rua da Imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.* , onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Santo Antonio

O abaixo assignado faltaria ao cumprimento do seu dever se deixasse de dar testemunhos do reconhecimento do que se julga devedor a todas as pessoas que concorreram aos bailes que no seu theatro tiveram lugar na ultima época carnavalesca.

Reconhece o abaixo assignado que a bôa ordem e tranquillidade que alli reinou teve por principal apoio a indole ordeira dos que fazem-lhe o favor de concorrer ao seu theatro.

Não deve o abaixo assignado calar os louvores de que são merecedores os Srs. Dr. Barros, digno subdelegado, capitão Madeira, commandante da guarda civica, e tenente Vital pela sollicitude que demonstraram em prevenir os mais ligeiros incidentes, e bem assim pela urbanidade e cavalheirismo com que se houveram.

A todos, pois, tributa sincero agradecimento.

A. J. Duarte Coimbra.

Club dos Suissos

Por motivos imprevistos deixou de reunir-se o club, como estava annunciado e tambem porque o *generalissimo* .... estava compromettido á comparecer no theatro Santa Isabel, como compareceu, fazendo o papel de *Clicquot* da G....

Se o *Club* tivesse comparecido, *lhe caberia por certo as honras da festa este anno, e então a população havia de rir bastante ao ver passar essa satyra viva, se bem que, estamos certos, nem assim produziria effeito*.

Para o futuro anno, é possivel que o *generalissimo* não tenha compromissos desta ordem, e attenda mais seriamente para os interesses do *club*, e ás obrigações que contrahio com o publico desta cidade.

Um socio.

Preguiças

Srs. redactores.—Sirvo-me ainda esta vez das columnas do seu conceituado jornal para dizer alguma cousa sobre diversas aleivosias e embustes, que ainda contra mim forja um despeitado gratuito, que calcando tudo quanto é verdadeiro, pretende denegrir com sua peçonhenta baba a minha reputação publica e particular.

O desmiolado *signatario* da correspondencia inserta no jornal de hoje, além de pisar sempre no mesmo caminho que já pisou, colloca- .... dello e reputa-me menti- .... de certas diatribes, não .... de uma espada tão infame como é a mentira, uma vez que não sou do quilate do *signatario*, que, para accusar-me, serve-se de quanta falsidade ha. Dizer *o estudantinho que fôra* o delegado Sr. Joaquim Verissimo quem pozera em liberdade a Jokino, amigo, sem duvida do *signatario*, é uma mentira só propria de quem não tem brio ; dizer, ajuda, que Antonio Nogueira só soffreu uma cacetada é negar a luz meridiana ; pois Antonio recebera, além de algumas contusões, dous ferimentos na cabeça, como foi publicamente visto : dizer que eu pretendia a segunda supplencia de subdelegado de Preguiças, e que virei a *casaca* é calumnia e infamias, unicas armas do fraco *intromettido*, pois nunca pretendi aquelle lugar, e sempre fui, sou e hei de ser liberal, muito embora fosse supplente do subdelegado no partido conservador, que para mim não está excommungado. E se por acaso tivesse eu virado a casaca, é da conta do miseravel detractor, que a troco talvez de uma migalha de pão, está fomentando a intriga ?

Em quanto a illegalidade ou legalidade da prisão, nada tenho que ver com isto, e quando tivesse, diria ao miseravel que no matto, onde as autoridades moram distantes, e onde não ha policia sempre de prompto, os passos que se dá para se prender os malfeitores e os piquetes são o seguimento do criminoso, que sendo a qualquer hora capturado, pode-se considerar em flagrante.

Dizer mais o *tal estudantinho* que Lourenço *et reliqua* tratou de praticar um crime ; porque, sendo elle justificavel prevenia um mal maior, e os mesmos tratavam de defender-se, foi o mesmo direito que assistio á Antonio (se armou-se como diz) porque via em sua perseguição aquelles mesmos que no dia 12 o cercaram para matar, e não podia atinar que aquella gente fizesse parte de uma ronda, que depois de o esbordoar o desamparava com um simples tú tú de um que defendia Antonio : dizer finalmente, que assigno de cruz, querendo assim dar-me um typo feio de ignorancia, tambem é proprio só do *signatario* orgulhoso que é desfeiteado com palavras dirigidas pelos transeuntes, como sou informado.

Protesto não vir mais á imprensa declinar uma só palavra com o Sr. Vileila, pois tenho mais em que me occupe, e se ainda tomei esse segundo e diminuto trabalho, foi em satisfação aos que me conhecem, perante quem tenho um conceito, de que talvez não goze o *signatario* porco, que como estudante deve cuidar em alisar o ultimo anno que lhe falta.

5 de março de 1878.

C. Junior.

Parteiras

O Dr. Maduro, conforme determina o regulamento do hospital Pedro II, principia no dia 8 as prelecções de obstrecticia no mesmo hospital ás terça e sexta-feira uteis, ás mulheres que se dedicarem ao magisterio de parteira.

Declaração necessaria

Com relação a Antonio Fernandes da Graça que no dia 5 do corrente soffrera uma punhalada na freguezia do Recife, de que démos hontem noticia, declaramos que o subdelegado da freguezia empregou todos os meios para que o ferido fosse promptamente soccorrido, não só mandando procurar o medico da policia, como todos os outros residentes na freguezia e até alguns da freguesia de Santo Antonio, não tendo sido alguns encontrados e não tendo outros se querido prestar. Dando-se até o facto do Sr. Dr. Ferreira Velloso, que prestara-se a ir até o quartel da guarda civica, não ter querido prestar esses soccorros.

D. Guilhermina Basilissa d'Oliveira e Silva

Foi no dia 24 de dezembro de 1877, que marido e parentes prantearam á morte desta senhora ; e foi no dia 25 que seu corpo foi conduzido para a capella do Barro, onde ella foi a primeira professora nomeada ; e foi nesta occasião dolorosa que o marido pedio licença ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo, para dizer-lhe o ultimo adeus nas palavras seguintes :

« Vai companheira de vinte annos, vai unir-te á teus filhos ! ! eu logo irei tambem. Nesta vida tão desejada e de tanto espinho, não soffrerás mais ! ! ! Adeus. »

Exerceu o magisterio por mais de vinte annos, sendo jubilada em 1873. Desde o principio de sua vida publica que soffreu as consequencias de sarampo recolhido, que produzio-lhe uma bronchite, isto quando estava em Fernando, cujo marido era almoxarife, e ahi falleceu ; pelo, que, passou ella ás segundas nupcias, 16 annos depois com o actual professor de Tigipió ; tendo do primeiro matrimonio quatro filhos e dous do segundo.

Era incontestavelmente uma senhora distincta e appreciavel por todos, que a communicavam ;—possuia idéas adiantadas, tanto em politica como em religião ; porém, foi confessada, sacramentada e ungida a pedido della mesma. Pertencia á familia Carapeba muito de perto, cujos parentes estão ramificados em familias importantes.

Com quanto á morte seja a partilha de todos, e ella morresse na idade de 60 annos, foi muito pranteada não só por seus parentes, como por aquelles que eram amigos.

Tinha muita vontade de viver ; e, com o espirito forte que possuia, sujeitava-se a todos os remedios e procurava superar todas as difficuldades : mas, foi de balde,—os dias estavam contados ; e uma cadeira de balanço foi seu leito de morte ; pois resistio ir para a cama até nos ultimos momentos, em que expirou.

Deus, as vossas leis são inquebrantaveis ! Vós podeis tudo ; dai-nos força para supportar taes golpes, e não desampareis sua alma.

Um parente.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes ; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada, o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 424.—Vale a pena o experimentar-se a saude ?—Se assim é, leitor doente, sois convidado a seguir no trilho da grande multidão que encontraram melhoras e allivio quando elles quasi que haviam cessado de o esperar,—nas pilulas assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta. Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos. Nos casos de espasmos e ataques

MUTILADO

convulsivos, são ellas iisas, [illegible] dicos os mais experimentados, [illegible] pelos não iniciados, como o mais [illegible] e perfeito de todos os remedios. [illegible] o systema geral, ao par que brandamente [illegible] vem o ventre, e por isso, nos casos de prostração physica, quer tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico ; ellas para isso são inapreciaveis. Emquanto que os outros purgantes debilitam e cansam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito. As pilulas acham-se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas e invariaveis em todos os climas. Em todos os casos de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser administrada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, bancario.

Dito sobre dito, 3 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 20 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 3 d/v. com 1/4 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	86 416$611
Idem do dia 6	26:887$745
	113:304$356

Importação

Vapor nacional *Coruripe*, entrado dos portos do sul em 5 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 60 saccos a Miguel José Alves, 10 a Domingos da Silva Torres.

Barricas 20 á ordem, 70 a Miguel José Alves. Bacalhão 6 barricas ao mesmo.

Couros salgados seccos 1,512 a Francisco Gonçalves Torres, 90 a Domingos da Silva Torres.

Milho 64 saccos ao mesmo, 105 a Francisco Gonçalves Torres, 50 á ordem.

Oleo de ricino 30 latas a Francisco Gonçalves Torres 12 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Patacho inglez *Minnie*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,611 barricas aos consignatarios.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Ameixas seccas 10 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Bitter 5 caixas a H. Nuesch & C.

Conservas 4 caixas aos mesmos, ditas, porcelana e utencilios para cosinha 6 volumes a J. Laguim. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C., 1 a Antonio José Maia Irmão. Calçado 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Frederico Cesar Burlamaqui 1 a H. Nuesch & C. Cognac 3 caixas aos mesmos. Chapéos de sol 8 caixas a Francisco H. Ferreira.

Feijão 116 saccos a H. Burle & C.

Galão dourado 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Imitação de cabellos 1 caixa a Eugenio G. Cascão.

Legumes seccos 4 barricas á irmã Lezart. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C. Licores 21 caixas a H. Nuesch & C., 10 a Ramos & Carvalho, 3 a J. Laguim.

Mercadorias diversas 2 caixas a L. Kirchhofer & C., 1 a Klein Freres, 1 a Amorim Irmão & C., 1 a José Antonio da Motta Guimarães, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Roberto Majoli. Massas italianas 47 caixas a H. Burle & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Walfredo & Souza, 2 a José N. de Souza.

Papel para cigarros 2 caixas a Joaquim B. dos Reis. Plantas 1 volume a J. Laguim.

Roupa 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Rolhas 1 secco a J. Laguim.

Sardinhas 25 caixas á ordem. Salame 3 caixas a Ramos & Carvalho. Sulphato 1 barrica a Walfredo & Souza.

Tecidos 4 volumes a Grane Frey & C., 1 a Francisco H. Ferreira, ditos e chapéos 3 a Gonçalves, Irmão & C.

Vinho 2 barris a Augusto Cors, 4 a Lehmann Freres, 2 a H. Lundgreen & C., 4 á irmã Lezart, 1 a Klein Freres, 4 a J. Laguim, e caixas ao mesmo, 109 a Auguste Bernet & C., 60 a Ramos & Carvalho, 2 a Francisco Xavier Ferreira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

No brigue hespanhol *Chile*, carregaram : para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 140 saccas com 9,833 kilos de algodão.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram : para o Canal, Souza Martins & C. 354 saccos com 25,550 kilos de assucar mascavado

Na barca ingleza *Paragero*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

Na escuna nacional *Amelia*, carregaram : para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 1,000 barricas com 112,579 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Cassio*, carregaram : para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 42,025 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Clotilde*, carregou : para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Phelinto*, carregou : para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *S. Maria*, carregou : para o Rio de Janeiro, J. F. A. de Quintal 45 saccos com 3,375 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : para o Ceará, J. J. da Rosa 38 barricas com 1,370 kilos de assucar branco ; Oliveira Filhos & C. 25 ditas com 430 ditos de dito ; Carpinteiro Filho & Sobrinho 20 ditas com 1,00 ditos de dito refinado ; J. A. C. Porto 25 ditas com 2,500 litos de dito ; M. A. Senna 20 ditas com 1,290 ditos de dito branco ; L. G. da Silva & Porto 50 ditas com 5,233 ditos de dito e 10 barris com 1,251 ditos de mel. Para Mossoró, os mesmos, 500 saccos com farinha de mandioca. Para Macáo, A. R. Pontes 1 barrica com 62 kilos de assucar branco ; J. G. Febronio 34 saccos com farinha de mandioca.

No navio nacional *Claudia*, carregou para o Pará, A. F. Baltar 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

No hiate nacional *Graciosa*, carregou : para o Aracaty, Alfredo Lima 50 barris com 6,250 litos de mel. 15 saccos com milho, 28 ditos com 2,107 kilos de assucar branco e 27 ditos com 1,723 ditos de dito refinado.

No cutter *Santos Reis*, carregaram : para o Natal, J. A. G. Pires Junior 600 saccos com farinha de mandioca e 59 ditos com milho ; D. A. Matheus 60 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Graça*, carregou : para Maceió, F. M. Machado 1 volume com 50 kilos de doce.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram : para o Natal, F. Rocha & C. 306 saccos com farinha de mandioca, 10 ditos com milho e 8 barricas com 625 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Aurora*, carregaram : para Macáo, Macedo & C. 40 saccos com milho.

Na barcaça *B. Esperança*, carregaram : para Mamanguape, Macedo & C. 16 saccos com milho.

Na barcaça *F. de Maria*, carregaram : para Mamanguape, F. C. Maia & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tres Irmães*, carregaram : para [illegible]

[illegible]

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	6:091$797
Idem do dia 6	[illegible]
	7:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	21:477$029
Idem do dia 6	5:180$343
	26:657$372

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Bordeaux, Vigo, Lisbôa e Dakar—14 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor francez *Gironde*, de 2,064 toneladas, commandante Delabarre Alexandre, equipagem 132, carga differentes generos ; a Auguste Labille.

Jersey—34 dias, escuna ingleza *Zeal*, de 107 toneladas, capitão Phelippe Peraut, quipagem 6, carga 1.450 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Ceará—23 dias, patacho brasileiro *Luiza de Vicenzia*, de 242 toneladas, capitão Antonio Francisco Caiado, equipagem 9, em lastro ; a Pereira Carneiro Maia & C.

Ajo (na Republica Argentina)—40 dias, barca ingleza *Lincluden*, de 304 toneladas, capitão J. Gambles, equipagem 10, carga couros ; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará com escala—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante J. José Telles, carga differentes generos.

Aracajú com escala—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Santos, carga varios generos.

Buenos-Ayres com escalas pelo Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Gironde*, commandante Delabarre, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação

Suspendeu do lamarão para Bahia o patacho inglez *Zephyr*, capitão J. W. Lie, carga a mesma que trouxe de Burin (em Terra Nova).

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 8 de março proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia irá á praça o seguinte :

— A casa sita no lugar do Peres, com porta no lado, 38 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sitio grande com cerca nativa, tendo á direita um copiar largo, em terreno foreiro, avaliada em 2:500$, para pagamento da execução contra Marcellino Antonio Pereira.

— Idem na povoação de Apipucos, com uma porta e 2 janellas de frente, 10 metros e 50 centimetros de comprimento, 6 metros e 80 centimetros de largura, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, de taipa, em solo foreiro, em máo estado, avaliada em [illegible], para pagamento da execução contra João Machado Brandão.

— Um cylindro de ferro e uma masseira de madeira de amarello, tudo em perfeito estado avaliados, o cylindro em 50$ e a masseira em 20$, para pagamento da execução contra Antonio Gonçalves & C.

— A armação da loja de calçados da rua do Livramento n. 10, de madeira de louro, e de pinho, pintada e envidraçada, avaliada em 13$, para pagamento da execução contra Balthazar Pinto de Gouvêa.

— A renda annual da casa n. 11 [illegible]

... ge de Amparo, em Olinda, [illegible] contra Quintino e Urcecina, [illegible] Recife, 20 de fevereiro de 1878.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

— Pelo presente convida-se ao Sr. Francisco de Arruda Camara a comparecer nesta secção, afim de assignar o termo definitivo da arrematação da obra da pintura das pontes da estrada do norte, sob pena de incorrer na multa de 5 0/0 sobre o valor do respectivo contrato, segundo determina o art. 111 do regulamento deste thesouro.

Secção do contencioso do thesouro provincial, 5 de março de 1878.—O 1º official,
Horacio Walfredo Peregrino da Silva

Edital n. 366

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Bernardina de Oliveira Cavalcanti Machado, da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Abreu de Una, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono, relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874 ; tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de março de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 367

Constando do officio de 28 de fevereiro proximo passado do delegado litterario substituto do districto do Poço da Panella, não poder ser transferida para a escola mais proxima a mobilia da aula de Apipucos, conforme ordenou a presidencia da provincia em officio de 3 de janeiro ultimo, por se achar ausente o ex-professor interino Francisco Correia de Mattos, manda o inspector geral da instrucção publica que por esta secretaria se intime o referido ex-professor para que se apresente ao delegado litterario e lhe faça entrega da mobilia de que se trata.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de março de 1878.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados ; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por empresas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21	300$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	44$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	278$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 20	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Laranjeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 74	80$000
Idem n. [illegible]	120$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 (fechada)	262$000
Rua da Boa Vista.	
Idem n. 50 (fechado)	132$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Irmandade

do Senhor Bom Jesus das Portas

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos, quer da actual mesa, quer da que ultimamente foi eleita, aquelles para darem posse e estes para a tomarem, no dia 7 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, na igreja da Madre de Deus. Recife, 6 de março de 1878.

O secretario,
Manoel de Azevedo Pontes.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã e sob as condições do estylo, o fornecimento por tempo de seis mezes, até setembro proximo vindouro, dos seguintes objectos de fardamento :

Para aprendizes artifices

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos do couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão azul trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 6 de março de 1878.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes * 73

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrica franceza

DIRECÇÃO

E ROGER & C.

HOJE — Quinta feira 7 de março

1.ª funcção de assignatura

Representação da primeira cantora Mme. HENRY e da sympathica artista Mlle. MARIA LAFOURCADE com e immenso successo do dia. a opera comica em 3 actos, musica de LECACQ :

La fille de Mme. Angot

PERSONAGENS

Mme. Henry, desempenha o papel de	Clairette fille Angot.
Mme. Lafourcade, idem idem	Mlle. Lange.
Mme. Christiane, idem idem	Amaranthe.
Mme. Rochet, idem idem	Babet.
Mr. Déliré, idem, idem	Ange Piton.
Mr. Rebelly, idem, idem	Larivandière
Mr. Cacova, idem, idem	Pomponet.
Mr. Dufourl, idem, idem	Trenitz.
Mr. Martin, idem, idem	Buteux.
Mr. Durand, idem, idem	Guilhaume.

Incroyables — Compirateurs — Hussards, — Peuple.

Roga-se aos Srs. assignantes que tenham a bondade passar no escriptorio do theatro até meio dia, para o pagamento das mesmas assignaturas, ficando sem effeito se passar dessa hora.

O bilheteiro estará aberto desde ás 10 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, assim como bonds para todas as linhas

MARITIMOS

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante Alcoforado

E'esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Patacho «Arthur»

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com pouca demora o patacho *Arthur* : para carga trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 10.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
Natal	250$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
Ceará	300$ e 350$	130$	400$ e 450$	150$
Maranhão	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	150$
Pará	400$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
Maceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

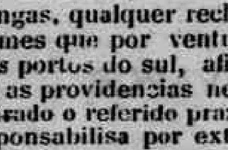
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Em viagem extraordinaria além da viagem ordinarria mensal

O STEAMER

Ville de Bahia

Commandante L. Bugault



Espera-se da Europa até o dia 8 de março, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

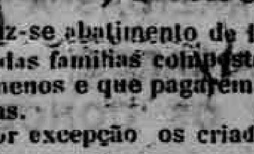
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que paguem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

LEILAO

DE

fazendas, miudezas e chapéos

(POR LIQUIDAÇÃO)

Constando de:

Grosdenaples, sedas, camisas para homens e senhoras, casemiras, chales, brins, toalhas, meias, toalhados de linho, flanella branca, bombazina preta, lenços, crochets, roupas para meninos, bordados á mão na Ilha da Madeira, e outras fazendas.

Fitas, tranças, linhas, retroz e outras miudezas.

Chapéos para senhora, ditos para homens e meninos, ditos de manilha, lã, do Chile e outras qualidades.

Hoje

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

No armazem da rua da Cadeia n. 8.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por liquidação, de differentes fazendas inglezas, francezas, miudezas e chapéos, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

Em continuação

venderá o mesmo agente 3 barricas com copos de vidro inglez, 1 dita com louça branca.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

pelas fazendas

LEILAO

DE

bons moveis, louça, vidros, objectos de electro-platé e 1 piano do fabricante Blondel

Hoje

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No 1º andar da rua da Imperatriz n. 2

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Frederico Augusto Lemos, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos que se acham em sua casa de residencia, á rua da Imperatriz n. 2, 1 mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel, cadeira e estrado, cama de jacarandá, toilette, guarda-vestido, guarda louça, louça para almoço e jantar, cadeiras, marquezas, marquezões e muitos objectos que estarão patentes.

Em seguida levará a leilão um carro inglez com 4 assentos e com os competentes arreios.

LEILAO

DE

Cinco barricas com enxadas de 2 e meia a 4 libras, avariadas a bordo do navio inglez *Redwood*.

Hoje

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua da Cadeia n. 8

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de 5 barricas marca C. M. I., parte de 30 barricas descarregadas do navio inglez *Redwood*, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8, por occasião do leilão de fazendas, miudezas e outras ferragens ahi existentes.

LEILAO

DE

Pesos de 50 grammas a 5 kilos, bridões, bandejas, botões de aço, caçarolas de cobre, fio para sapateiro, tinta para escrever, tocadores, pannos de crochet, coques, casaquinhas, basquinas, realejos, chapéos de lã, missangas, botões, alfinetes e muitas outras miudezas. Uma armação ingleza, uma balança, uma machina para lavar roupa, 1 carrinho para fazendas, 1 porta-licor. Apparelhos para chá e jantar, copos, calices e garrafas de crystal.

Hoje

QUINTA-FEIRA 7 DE MARÇO

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

LEILAO

DA

armação, pesos, medidas e gaz da taverna do pateo de S. Pedro n. 6

SEXTA-FEIRA 8 DE MARÇO

A's 11 horas da manhã

AO CORRER DO MARTELLO

Pelo agente Martins

LEILÃO

DE

bons moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate

A SABER :

Um piano forte, do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 rica mobilia de jacarandá, a Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 jarros finos para flores, 2 espelhos ovaes e dourados, 4 castiçaes de electro-plate, com mangas, 3 lanças para cortinados e 1 tapete grande de sofá.

Uma linda mesa oval de mogno com secretaria, 1 sofá á Luiz XV, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 1 cabide para chapéos, 1 mesa de jogo, 1 etager ou porta moscas de jacarandá, 1 tapete de sofá, 1 secretaria pequena e caixa de costura, madeira embutida.

Uma secretaria, 1 mesa com pedra, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 1 cabide torneado, 1 espelho sob columna, 1 marqueza, 1 machina de costura, 2 figuras, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 2 guardas-roupas de amarello, 2 commodas, 1 toilette de mogno, 1 lavatorio com pedra, 3 camas para crianças, 6 cadeiras de guarnição, douradas

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores de mogno, 2 etagers, 2 aparadores pequenos com pedras, 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 1 relogio de parede, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, colheres e differentes objectos de electroplate.

Terça-feira 12 de março

No primeiro andar do sobrado da rua da Aurora n. 53.

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, fará leilão dos moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 53, 1.º andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

MUTILADO

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 de março proximo, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados, costantes das cautelas seguintes, a dinheiro de contado:

Cautelas.

N. 16 2 anneis, ouro de lei, com 2 brilhantes.
» 20 1 corrente de dito, para relogio.
» 48 1 trancelin de dito, com passador.
» 49 1 par de rozetas com 2 brilhantes, e 1 annel com um dito, ouro de lei.
» 94 1 cordão de ouro de 16 quilates.
» 111 1 annel de ouro de lei com 1 brilhante pequeno.
» 141 1 corrente de dito para relogio.
» 183 1 dito de dito dito com passador.
» 184 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 emblema do Espirito Santo, uma moedinha, 1 botão e uma figa, ouro de lei; 1 cordão, 1 annel e uns requifites de ouro baixo.
» 195 1 corrente e caçoléta com cornelina, ouro de lei.
» 220 1 trancelin com passador, ouro de lei.
» 222 1 dito de dito dito.
» 259 1 corrente para relogio dito.
» 300 1 dita com caçoléta d'ouro e platina.
» 347 1 dita dita, ouro de lei e 1 relogio para senhora.
» 373 1 pulseira, ouro de lei.

Recife, 22 de fevereiro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— O abaixo assignado, tendo de mudar de freguezia, resolve vender ou arrendar seu engenho S. Gregorio, sito na freguezia de Gameleira, uma legoa pouco mais ou menos da estação daquella villa, e se acha dito engenho montado a vapor, e com os commodos que lhe são necessarios para bem safrejar: quem pretender, dirija-se ao referido engenho, a tratar com seu proprietario.

Martinho Rodrigues da Silva.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender em taboleiro: quem tiver, dirija-se á rua Augusta n. 258, taverna.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua de Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 14.

— Traspassa-se os arrendamentos do engenho Bocca da Matta, sito no termo de Serinhãem, e vende-se tambem a safra: a tratar no mesmo engenho.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar, lavar, engommar e mais serviço domestico: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora Cotovello numero 8.

— Na rua da Conceição n. 22, tem uma escrava para se alugar, a qual cozinha soffrivelmente e compra.

— Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos devedores á dita massa, para virem quanto antes saldar seus debitos á travessa da Madre de Deus n. 18, afim de poupar maiores despezas.

— No dia 20 de fevereiro do corrente anno fugio o mulato Galdino, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos já pinta, baixo e grosso, com marcas de tinta no peito e no braço, costuma a embreagar-se, tem o peito e o estomago um tanto para fóra, falla arrastado, e diz que tem parentes na Escada, foi criado em Camaço, Paulista, Salinas, Goyanna e no pé de S. Bento: roga-se á todas as autoridades e capitães de campo de pega-lo e leva-lo á rua do Rangel n. 73, que serão bem recompensados.

— A abaixo assignada, moradora no engenho Primavera, da comarca de Bezerros, declara que no dia 27 do corrente deu liberdade ao seu escravo Alexandre, preto, africano, de idade 60 a 70 annos, o qual se acha no hospital Pedro II, com um braço quebrado, e diz ser escravo de Candido José de tal.

Guilhermina Honorata da Silva Pereira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 18 annos de idade, e dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Rangel n. 56, deposito.

— Lições de leitura e versão da lingua franceza, e da lingua nacional ao estrangeiro que saiba fallar francez: na rua do Imperador n. 23, 3º andar, das 5 horas da tarde ás 9 da noite.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: no pateo do Terço n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Marquez de Olinda n. 44, loja.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos e com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna com bastante pratica, e que dê fiador á sua conducta: na Cambôa do Carmo n. 44.

— Precisa-se de um bom jardineiro: em Santo Amaro, rua do Capitão Lima n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar: na rua de Antonio Henrique n. 2, outr'ora dos Açouguinhos.

— Uma pessoa habilitada para vender assucar, do que tem immensa pratica, entendendo alguma cousa de escripturação, offerece seus serviços a quem se quizer utilisar, dando fiança a contento: para informações, á rua do Commercio, armazem do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.

— Precisa-se de um bom forneiro para ir para o mato: a tratar no cáes do Apollo numeros 69 e 71.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta cidade: na rua Direita n. 45, loja de chapéos de sol.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, á vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos consulheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo alias a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BLAYNE, 24, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA · — ELIAS DE MOURA

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel: á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris. L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos e são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr as acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomago.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paulet e Com.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua de Vidal de Negreiros n. 93, antiga das Cinco Pontas.

Antonio Leite de Magalhães Basto avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 28 de fevereiro do corrente anno deixou de ser seu caixeiro o Sr. Augusto Ferreira de Carvalho. Villa de Palmares (Una), de março de 1878.

— Na rua da Madre de Deus n. 36, hotel, precisa-se de um caixeiro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual é fresco, tem commodos, agua e gaz: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o grande sitio n. 21, defronte da capellinha da estrada de João de Barros, com bastantes commodos para grande familia, muitos arvoredos fructiferos e bastante terreno para qualquer plantação: quem pretender, póde dirigir-se á rua Imperial defronte da taverna n. 110, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua de Santa Thereza n. 58, com commodos, quintal e sahida a fallar no largo do Paraizo n. 16.

S. S. Pio IX

Quinta-feira, 7 do corrente, trigesimo do assaz chorado fallecimento do S. S. Padre Pio IX, haverá na igreja do Paraizo, ás 7 horas da manhã, uma missa e communhão de diversos catholicos pela alma de tão extremoso pai espiritual. Para esses actos de devoção, caridade e amor filial, são convidadas todas as pessoas que se sentirem possuidas de taes sentimentos. A missa será celebrada pelo Exm. Sr. governador do bispado.

Negocio vantajoso para o capitalista

Faz-se todo negocio com quem tiver dinheiro e quizer possuir um grande engenho a vapor, rico de terras e matas, e que paga 320 rs. por sacco de assucar para esta capital. Para todas as informações, na rua do Hospicio numero 75.

O major Joaquim José Barbosa convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pelas almas de seu prezado genro João W. Studart, e de sua prima D. Carlota Carolina de Castro Fonceca, mulher de seu sobrinho José da Fonceca Barbosa, quinta-feira 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

D. Quiteria Idalina Gurgel do Amaral

Pelo eterno repouso da alma de minha mui presada irmã, D. Quiteria Idalina Gurgel do Amaral, serão celebradas algumas missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia quinta-feira, 7 do corrente.

Peço aos meus amigos que se dignem de assistir esse acto de religião e caridade.

Collegio de S. Paulo, 5 de março de 1878.

B. Gurgel do Amaral.

Flavia Poppe Carneiro da Cunha

João Francisco Carneiro da Cunha, sua mãi e irmã Altina Poppe da Silva Lopes e seus filhos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de sua sempre chorada esposa, sobrinha, cunhada, filha e irmã Flavia Poppe Carneiro da Cunha. De novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pela sua alma no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da freguezia do Poço da Panella, setimo dia de seu passamento; e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

Dr. João Estanislão da Silva Lisboa

O Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, cumprindo o dever de gratidão, manda resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, algumas missas por alma do seu mui prezado amigo e sabio mestre o Dr. João Estanislão da Silva Lisboa, fallecido em Lisboa; por isso convida a todas as possoas de sua amizade e da do fallecido, para esse acto de caridade e religião, pelo que se confessará eternamente reconhecido.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar com sotão, da casa n. 64 á rua Direita; o sobrado de um andar com sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas, pintado recentemente; e o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Ao commercio e senhores de engenho

Na casa Economia Popular, becco do Ouvidor, abre-se letreiros em chapas de metal, para marcar caixão, barrica, ou outro qualquer volume.

— UMA SENHORA habilitada propõe-se a leccionar piano em casas particulares e por preço commodo. Quem se quizer utilisar do seu prestimo, póde dirigir-se á rua do Marquez do Herval n. 31, primeiro andar, ou á Livraria Franceza rua 1.º de Março n. 9, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— ALUGA-SE uma soffrivel casa na povoação do Monteiro, com bom sitio, cacimba e banheiro, e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua do Livramento n. 17.

ILEGÍVEL

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde [illegible] n. 34, ha pouco acabado e construido o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca. Assim como consta que no acto do embarque ahi, um preto [illegible] entregou-lhe a quantia de 600$000 [illegible] de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

No engenho Canto-escuro

FREGUEZIA DA ESCADA

200$000

Gratifica-se com a quantia acima, a quem apprehender o escravo José, ausente desde fins de outubro do anno proximo findo, e que tem sido visto em alguns engenhos de Serinhãem e Ipojuca, trabalhando como livre; cujo escravo tem os signaes seguintes: acabocolado, altura e corpo regulares, idade 20 annos, cabellos corridos, bocca grande, beiços grossos, sem barba, dentes sadios, cabeça e rosto redondos, pés grandes e largos, pernas e braços finos, bastante ladino, e falla bem intelligivel; anda sempre limpo e passa perfeitamente como livre.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos, e em bom estado de limpeza: na rua da Senzala-nova n. 1.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

Sitio para alugar

Aluga-se o pequeno sitio na rua das Crioulas n. 63, na Capunga: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

Precisa-se

de um sitio ou casa solta, perto da cidade, sendo o aluguel de cerca de 600$ a 800$: a tratar em o n. 36 da rua da Cadeia, armazem.

Ama escrava

Precisa-se de uma cozinheira escrava para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa, de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Touros bravos

Dá-se 100$ por cada touro que apresentar-se no circo e satisfaça os desejos do publico: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Para presente

Uvas e mangas de Itamaracá na confeitaria do Campos.

N B Chegaram hontem quarta-feira, 6 de março de 1878.

Massa fallida de Correia, Oliveira & C.

Fernandes Baptista & C., administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., pedem aos credores da dita massa para apresentarem seus titulos para serem classificados, á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Tendo-se desencaminhado uma cautela do Monte de Soccorro de n. 642, datada de 3 de novembro do anno proximo passado, pelo emprestimo de 16$000 e com o juro de 640, na totalidade de 16$640, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de a levar á rua do caes da Companhia Pernambucana n. 2, ou á rua do Marquez de Olinda n. 51, visto como não utilisará a outrem.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 15.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto [illegible] fugiram do engenho Camara[illegible] dous escravos [illegible] corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em [illegible] de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro [illegible] regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina; idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho [illegible], em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

1—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-n'a, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 2734 com a sorte de 400$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (258.ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

Aos Srs. directores de collegios

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva propõe-se a leccionar nos collegios desta cidade philosophia, latim e italiano. Póde tambem ser procurado para lições particulares das mesmas materias e de arithmetica, no seu escriptorio á rua do Hospicio n. 15.

Para serviço de casa

Precisa-se de dous escravinhos de 12 a 14 annos, paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 69.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Até hoje [illegible] 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de [illegible] annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira hernea inguinal direita, com marca [illegible] no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Engenho Açude-Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do follecido Americo João da Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras, com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc., e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser forro, é bem fallante e veste-se bem. Levou um chapéo do Chile, outro de massa preta e as matriculas da tripolação do referido navio. Pede-se aos Srs. capitães de campo, ou qualquer outra pessoa que se sirvam de captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio ou ao armazem á rua do Commercio n. 40, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1703 com 4:000$, dous quintos n. 3641 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [257.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão [258.ª], que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima:

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

Socio

Para uma fabrica já montada e bem conhecida, precisa-se um socio que possa dispor de um capital de cinco a seis contos de réis successivamente; os productos desta fabrica estão superiores aos que vem da Europa, e já muito acreditados nesta praça. O grande lucro que deixa este estabelecimento, provar-se-ha a quem convier esta proposta. Cartas com a inicial « Fabrica » recebe esta typographia.

Attenção

O abaixo assignado, competentemente autorisado por sua sogra, a Exma. Sra. D. Marcolina D. de Albuquerque, vende o engenho Leão, sito na freguezia da Escada: quem o pretender, dirija-se á rua do Livramento n. 15, segundo andar. F. D. Ribeiro Vianna.

Attenção

Precisa-se saber com urgencia onde actualmente reside o Sr. Victorino Martins de Oliveira, natural de Portugal, freguezia de S. Cosme de Gondumar, filho de Caetano de Oliveira e D. Luiza de Oliveira; aqui chegou entre 1844 e 1845, e depois de alguns annos retirou-se para o Rio Formoso: pede-se ás pessoas que o conhecem ou conheceram, caso tenha fallecido, o obsequio de fornecerem as precisas informações á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Ao commercio

A firma social de Joaquim Antonio Pereira & C. gyrará fora avante sob a razão de Joaquim Antonio Pereira & Sobrinho. Recife, 1º de março de 1878.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 12 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas e começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

MACHINAS PARA COSTURA

Preços sem competencia

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

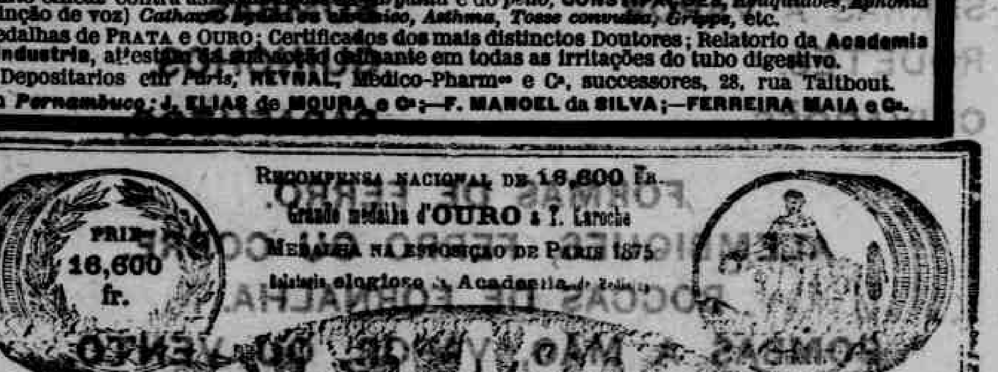
Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

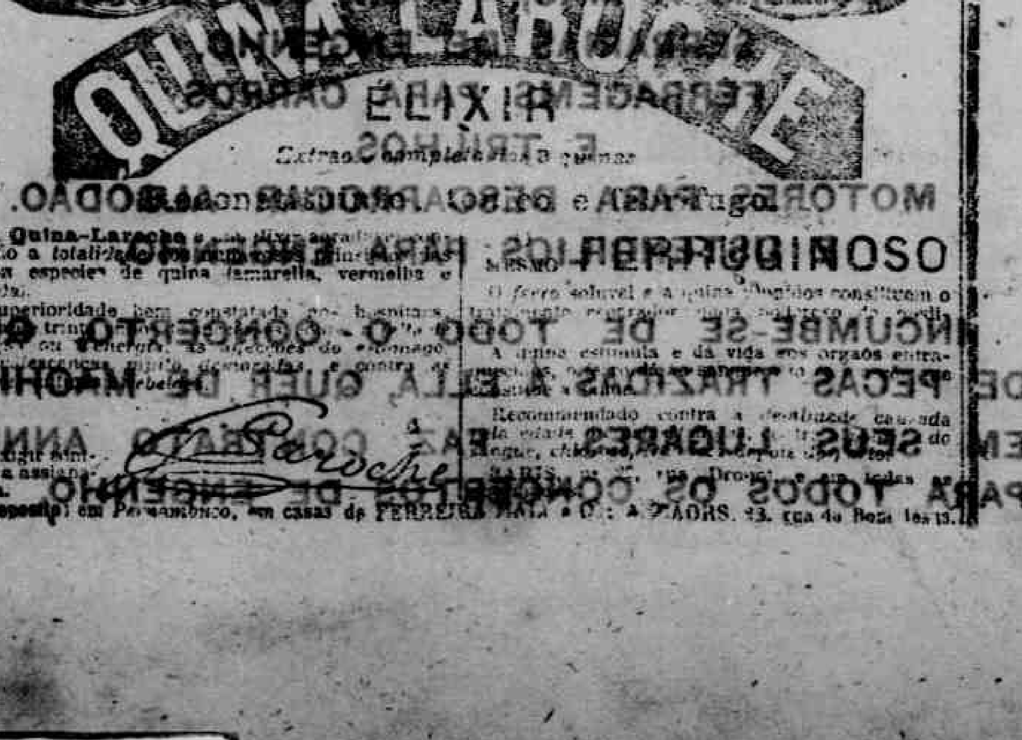
SEDAS PRETAS

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda preços a 1$400, 1$600, 1$800, 2$000 e outros preços até 6$000 o covado.

Filós pretos lisos e com salpicos, mantilhas, véos e outros muitos artigos proprios para assistirmos actos da quaresma,

Na loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de Março n. 13.





Attestados

João Pedro Meduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada [illegible] do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Meduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

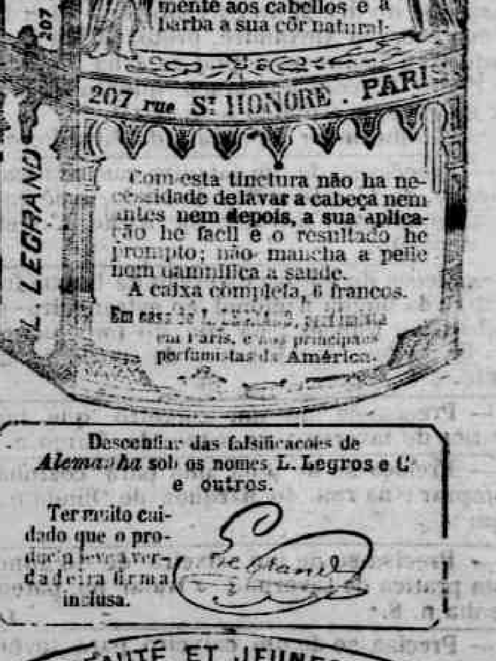
DEPOSITO GERAL

Pharmacia da esc[illegible]

Carlos Bittencourt

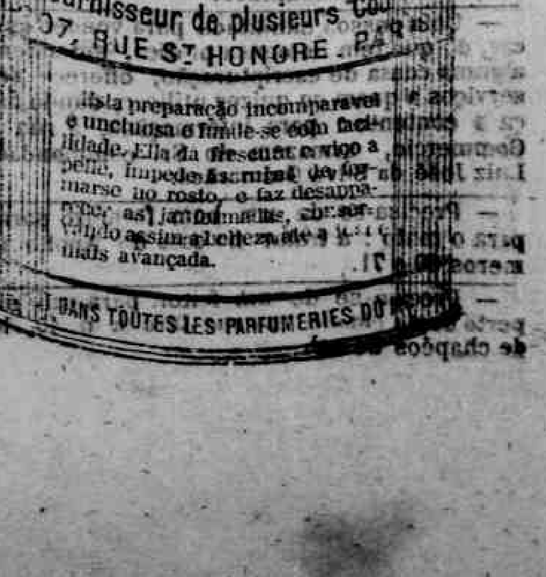
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco



Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e C. e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.



Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Lava-pé (Gamellas), no dia 15 do corrente, o cabra escravo, de nome Jacintho, de 35 annos de idade, o qual foi visto em caminho para a cidade do Recife; os signaes são os seguintes: traje calça de brim branco e pardo, paletot preto e chapéo do Chile, altura regular, secco e de corpo espigado, cabellos pretos e annellados, olhos vivos, testa um pouco larga, rosto descarnado, nariz afilado, dentes perfeitos, barba preta, conservando apenas um pouco na ponta do queixo, pernas finas, pés bem feitos, dedos da mão finos, é muito ladino, conversador e falla fina; intitula-se de forro e consta que dirige-se para aquella cidade, afim de assentar praça. Aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes pede-se a captura do referido escravo, promettendo-se boa paga a quem o levar ao dito engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, á rua do Bom Jesus n. 30.

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Operetas francezas

No estabelecimento de musicas, sito á rua do Imperador n. 55, pertencente a Euclides de Aquino Fonceca, successor de Victor Prealle, encontram-se, além de um numeroso e escolhido sortimento de musicas, todas as operetas que a companhia franceza pretende levar á scena, e ás vende a preço razoavel. Tambem se encontram phantasias, walsas, quadrilhas e polkas sobre motivos dessas operetas.

Jardim das plantas

No Mondeñon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

Cosinheira

Quem precisar de alugar uma escrava excellente cosinheira, dirija-se á rua do Atalho n. 9, Boa-Vista, oitão da caixa d'agua.

Na mesma casa ha tambem para alugar-se um preto velho, proprio para compras e bem entendido no serviço de cosinha.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus; a tratar com J. I. de M. Rego.

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja perito na sua arte: a tratar no sitio n. 61, á rua do Riachuelo, portão pintado de preto.

COMPRAS

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas

Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

— Compra-se uma escrava de 40 annos para cima, sem ou com poucas habilitações, ainda mesmo que seja defeituosa: a tratar na rua do Livramento n. 14, loja.

VENDAS

— Vende-se a casa da rua do Visconde da Boa-Vista, antiga Caminho-Novo n. 50, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antiga Cinco Pontas.

— Vende-se terrenos em lotes, chão proprio, com alguns arvoredos, com 517 palmos de fundo, com frente para o becco do Espinheiro e os fundos para a rua da Hora em continuação da rua, a 6$ o palmo: a tratar no mesmo sitio n. 7, com Innocencio José de Sales.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Carneiro da Cunha & C.

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Participam ás Exmas. Snas. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovem lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$ a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons a 4$, o seu valor é 6$500

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vende-se um sitio em Beberibe debaixo rua de Santo Antonio n. 14, tendo 108 palmos de frente e 500 de fundo, tendo casa, cacimba com excellente agua, e todo plantado de arvoredos que já dão fructo: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Attenção

Vende-se uma padaria em boa localidade e bem montada: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 1. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro.

Bacalhào sem espinhas

Ultimamente chegado dos Estados-Unidos

Acha-se á venda por atacado, no armazem de Thomaz Times, defronte do trapiche da Conceição, e a retalho em todas as tavernas de primeira classe.

Cebolas

Na rua de Pedro Affonso n. 12, vende-se cebolas do Rio Grande, muito boas, em grosso e a retalho, segundo a vontade do comprador; a ellas, em quanto não se acabam.

Aos Srs. agricultores

Acha-se á venda na agencia de leilões, sita á rua do Barão da Victoria n. 65, o folheto intitulado—o Pitagoaré-manso, publicado na cidade da Parahyba do Norte. E' muito interessante, já pelo objecto principal que é estimular os nossos agricultores á plantação da roça manipeba para a terem de reserva nas seccas á que estão sujeitas algumas provincias do norte, já pelas curiosas observações sobre a escassez do anno passado, alguns phenomenos celestes, já finalmente pelas digressões em fórma de critica, que se acham nos capitulos 5º, 8º e ultimo. Pelos assumptos de grande importancia de que ahi se trata, estylo varonil, etc., devia vender-se a 5$. Contentamo-nos com a quinta parte desta quantia por cada folheto.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, do Porto, a 14$ o sacco: na rua Direita n. 8.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se mais da metade de uma casa muito boa, na rua do Canno n. 2, os outros herdeiros tambem vendem. Tambem aluga-se um escravo sadio, perito a todo serviço, principalmente de sitio, sendo perto desta cidade: para informações nesta typographia.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo, e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous	« «	5$000
Dita de cinco	« «	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Vende-se

um piano de armario de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

Lustres

Vende-se dous lustres, sendo um para cinco luzes e outro para duas, em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 4, 1º andar.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Aproveitem as pechincha

Na loja d'America rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por essa fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisar.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, roses e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamam a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central e fundição de sinos e bronze de Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de côres, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para engenhos de assucar: vende-se na rua do Apollo n. 20.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO

Rua do Queimado n. 43

(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se a parte do sobrado n. 59, á rua da Ponte-Velha, bairro da Boa-Vista, pertencente ao Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva: a tratar com Manoel Joaquim de Almeida Moeda, á rua Duque de Caxias n. 61.

Correias para machinas

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

Attenção

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende todo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis covado na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dár ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20 Rua do Crespo N. 20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

MUTILADO

LITTERATURA

Heitor ou o cão do [illegible] S. Bernardo na Suissa

(Conclusão)

Seria isto uma supposição immerecida e injusta além de offensiva, porque a existencia destes religiosos não se escôava em culposa indolencia.

Era para combater a morte, para conquistar-lhe palmo a palmo a vida dos homens que haviam renunciado os gozos mundanos e tudo mais que podesse esmorecel-os no cumprimento difficil de seu piedoso viver.

Nestas altas montanhas, em outros tempos, no meio dos gelos e dos frios desse inverno sem fim, muitos viajantes se desencaminharam e morreram desconhecidos á mingua de soccorros.

Por isto é que estes venerandos religiosos vieram estabelecer-se neste lugar para arrancal-os á morte.

Com esta paciencia intelligente e assombrosa, que só elles possuem, cuja fonte está de certo no céo, haviam ensinado os cães a procurar os viajantes cahidos debaixo dos lençoes de neve, e todos os dias estes intrepidos animaes, estranhos e inaccessiveis ao medo, expunham corajosamente sua existencia para salvar á dos homens.

—

A missa da meia noite estava terminada.

No salão em que travamos conhecimento com os austeros sacerdotes, acham-se estes assentados ao redor da mesa, afim de celebrarem a chegada do Messias com a melhor ceia que suas provisões permittiam.

Tomam parte na festa os nobres animaes.

Alimentados por mãos amigas, mas participando de todos os rudes trabalhos de seus senhores, têm elles um quinhão igual em todos os seus prazeres e alegrias.

— Meus irmãos e amigos, disse de repente o prior, a noite tornou-se medonha e a tempestade desaba com uma furia horrorosa! Vejam como os animaes estão inquietos ..

E' mister que um de nós parta para ver se alguem carece de nossos soccorros.

Aquelle que ficar aqui esta noite cantará a Deus o hymno dos pastores e dos anjos; mas quem affrontar esta tempestade para arrebatar das garras da morte um de seus semelhantes, glorifical-o-ha melhor ainda!

Estes homens ao serviço de Deus, votavam um culto tão profundo ao dever que não hesitavam nem esmoreciam na presença do mais horroroso perigo quando exerciam o seu elevado sacerdocio. Antes de haverem soado as ultimas palavras do venerando prior pelos ambitos da sala, já tinham-se apoderado de archotes para explorarem montanhas em companhia dos cães.

Eil-os que se dirigem confiadamente pelos desfiladeiros mais perigosos, zombando de todos os estorvos do terreno ingrato que atravessavam, e não tardou que os intelligentes animaes annunciassem por meio de seus significativos latidos que haviam encontrado, finalmente, no gelo, alguns vestigios humanos.

Os nobres animaes correm sempre, ora farejando o terreno que pisam, ora espreitando os antros formados pela neve, procurando distinguir os menores rumores que produzia o temporal, acompanhados de perto pelos monges robustos e incansaveis.

— Se é certo, disse o irmão Ralph, que algum homem imprudente e ousado aventurou-se a passar por estes lugares com uma noite infernal destas, deve estar agora lutando desesperadamente com o temporal em defeza de sua existencia. E se por cumulo de males, deixa o atalho que rodeia o pico do lado do principio, teremos de seguir em terrivel caminho para encontral-o. Ainda bem se o acharmos! iremos provavelmente erguel-o morto, ou talvez horrivelmente mutilado!

Mas olhai!... os cães estão na pista de alguem. Vejam como se lançam todos na mesma direcção... Lá passaram a ponte do rochedo... agora acham-se fora do alcance de nossa vista. Ouçamos seus latidos [illegible] em baixo...

Por sua vez os monges [illegible] pelas patas dos cães, correndo silenciosamente e quasi sem respirar.

As iras da tormenta vinham despedaçar-se sobre elles; mas á despeito desse implacavel perseguição do tempo e das opposições do terreno, adiantam-se sempre, resando com mudo fervor.

Entretanto, alcançam brevemente a volta do rochedo, e de lá conseguem descobrir atravéz dos véos da noite os cães em luta com a neve, e correndo, máo grado das opposições desta, pela estreita vereda que formava uma orla suspensa por cima desse mar de gello.

Lá em baixo o caminho é facil e praticavel; porém essa passagem é tão perigosa que, mesmo em pleno dia, quando tudo está calmo, no meio do estio, o caçador perseguindo o cabrito montez, evita cautelosamente esse passo vertiginoso.

Os infatigaveis sacerdotes estacam por alguns momentos e medem com a fixidez dos olhos da aguia, a profundeza do abysmo insondavel que se achava sob seus pés.

Depois adiantam-se e descem unidos e ligados corpo á corpo, procurando neste apoio mutuo e reciproco conservar o equilibrio preciso.

Quanto aos cães fariam estes até a morte o que lhes impunha seu dever de salvador.

Um delles, Heitor, avança na frente, e seguido por seus tres companheiros atravessa esta ponte medonha, deixando escapar mão grado seu, gemidos de terror.

De repente uma *alavanche*, que só parecia estar á espera dos mesmos, se desgarra e desprendendo-se pelo flanco esquerdo da montanha, arrebata comsigo os miseros animaes.

Os corações dos monges ficaram quejantes e não poderam conter um grito immenso de dôr.

Felizmente, a queda desta enorme *alavanche* toma direcção favoravel, e conduz os intelligentes animaes, sãos e salvos, ao mar de gelo.

Alegres e festivos latidos levam ao alto em que estavam os sacerdotes esta boa nova.

Entretanto, a tormenta acalmou-se. A lua surge d'entre as nuvens e destaca-se brilhantemente no espaço. Sua luz divina e amiga guia os passos dos monges sobre a esguia e estreita ponte.

Graças á protecção inesperada do astro bemvindo e amigo, poderam os mesmos transpor esta passagem, e sem exporem-se aos funestos accidentes de tão ingrata descida, conseguem chegar, finalmente, áquelle oceano de gelo.

Tres cães correm apressadamente para junto dos mesmos. Entretanto, o quarto, o nobre Heitor, mais bravo e intrepido, não apparece!!

Onde teria sido levado pelo desmoronamento dessa massa de gelo?

Sofregos e impacientes os cães lançam-se em todas as direcções, investigando e farejando tudo.

A' alguma distancia um joven de rosto cadaverico, coberto por essa lividez sepulchral que devia ter o rosto de Lazaro, quando ergueu-se do sepulchro, á voz do Senhor, apparece pouco acima do gelo. Era a do misero viajante entorpecido pelo frio e exhaurido por um desfallecimento igual ao da morte.

A unica cousa que podem fazer em tal caso os cães, é descobrir o viajante e assignalar ao homem o lugar do sinistro. Os cuidados e a intelligente habilidade dos ultimos, completam o resto.

O que os animaes podiam fazer tinha sido praticado. O viajante foi tirado do gelo mais promptamente do que era licito esperar-se dos sacerdotes, depois de tantas e tão expressivas fadigas.

Agora o cumprimento de um outro dever não menos imperioso chama os animaes incançaveis.

Vendo o desventurado moço entregue aos desvellos dos monges, partem todos pelo lado que haviam percorrido, e soltando latidos que traduziam em dôr profunda chamam lamentosamente por Heitor.

Depois, levados por um desespero indescriptivel e louco, cavam sofregamente o gelo que se desgarra do flanco da montanha.

Vãos esforços! trabalho acima de uma força [illegible] superior mesmo ao poder dos homens!

Centenares de fragmentos de gelo, accumulados como se fosse um vasto monumento funerario erguiam-se por cima do desditoso Heitor!

Ai! pobre e mal aventurado Heitor! Acabaram-se para elle as corridas por entre áquellas montanhas, onde me parecia feliz e altivo quando conduzia o homem pelas suas grimpas alcantiladas.

Disse o ultimo adeus aos perfumes alprestres dos pinheiros, ao céo nebuloso desses lugares, e aos inimigos que estava habituado a combater.

Quando o inverno assolava essas regiões, via-se muitas vezes o lobo andar farejando os rebanhos em baixo e os russos investirem á procura do gado, que estremece de medo quando estes se aproximavam pelas veredas da neve.

Então com indoma el coragem, atirava-se Heitor, o bravo dos bravos, em defeza dos rebanhos ameaçados.

Mas agora é tarde! sua tarefa está terminada! o cão encontrou a morte dos heróes.

Com profundos e dolorosos suspiros choram os religiosos o seu camarada e amigo, indo juntar-se ás lagrimas de prazer que lhes arrancaram á conquista de mais uma vida, este pranto que vertiam pela falta irremediavel do mais intelligente dos auxiliares que encontravam no exercicio de seu elevado sacerdocio.

Depois, com as almas oppressas e assoberbadas de dôr, conduzem vagarosamente, com difficuldades intraduziveis, o jovem desfallecido, a quem acompanharam durante esta subida ouriçada de embaraços as mais affectuosas attenções dos sacerdotes até attingirem o lugar de onde começaram ter rude e trabalhosa descida.

De cabeça baixa, com passos lentos, os nobres animaes, como se estivessem tambem sob o dominio de sentimentos misturados de remorsos e vergonha, voltam tristes e silenciosos ao convento.

Chegados alli, o viajante tornou-se o alvo da mais extremada solicitude dos sacerdotes, graças a qual sentio pouco á pouco voltar-se-lhe de todo a vida quasi extincta.

No dia seguinte, os correios que cruzam diariamente essas paragens levaram a seus pais a noticia do horrivel perigo em que se vio o imprudente moço, salvo milagrosamente pelos monges, graças ao auxilio, quasi providencial, desses animaes, sem a intervenção dos quaes teria de certo succumbido ao desamparo nessas montanhas sob as mortalhas de gelo.

Quem já soffreu os amargores de uma longa ausencia, quem vio uma parte de sua existencia correr longe de seu ninho e do collo materno, que julgue a ventura do moço ao rever esse lar tranquillo que fulgia-lhe constantemente na imaginação no meio das agruras de seu desterro, que calcule por si o contentamento da pobre velhinha estreitar sobre o peito esse filho que ella tanto adorava.

Desde então, e sempre que entre alegres folgares, descia garrida e banhada pelo clarão das fogueiras, a noite do Natal, era a modesta herdade do nosso homem invadida tambem pela multidão soffrega dos primos que assaltam neste dia as casas das familias, e cuja *perigosa* presença tanto concorre para animar essas intimas folganças.

Mas, no meio desses brincos e festas, nunca o coração bem formado do moço deixava de ser assaltado pelas lembranças desse escuro lance de sua vida, e entre as suas reminicencias, lá vinha-lhe infallivelmente de envolta com taes lembranças a recordação do triste fim desse pobre cão!

Então uma lagrima de tristeza descia-lhe lentamente pelas faces. Era sem duvida, o melhor e o mais vivo tributo de saudade e gratidão que elle poderia votar á memoria do infeliz Heitor!

Entre aquelles gelos eternos, ainda hoje campeia no cimo de uma daquellas montanhas o convento em que passam-se frequentemente essas scenas tão commoventes.

Queres saber o que retrata esta mole sombria do val[illegible]? A Providencia de braços abertos.

—

A resurreição de Moema

I

Tardes formosas de minha patria, sois o poema eterno deste céo americano!

Fundem-se nos teus calmos encantos a magestade e a graça de nossa natureza esplendida. E' na hora da tarde que a creação escreve nos céos a synthese de seus prodigios neste solo.

Oh! tarde, tu suspendes no ocaso o sol do Amazonas que doura o cabeço das montanhas, e fazes ciciar no valle a brisa uruguaya que acalenta o calice das flores; e emquanto no teu leito de nuvens cercam-te irradiações e rubores, assoma no horisonte sereno a pallida luz da lua melancolica!

Quando estendes no firmamento as tuas azas de opala, e derramas pela amplidão o cantico harmonioso da saudade e os ares se enchem dessas melodias ineffaveis, que é o sussurro da folhagem, o rumor da cachoeira e o gorgeio do passaro, invadem a alma do homem os effluvios irresistiveis das tuas inspirações.

São pensamentos luminosos e grandes, porque tu és o sol que morre; são scismares de tristeza, porque tu és a noite que começa. Ao calor dos raios occidentaes a imaginação avigora-se, e presentindo a sombra o coração se confrange; mas impeto de intelligencia ou devaneio de sentimento, a idéa creada no cerebro do homem por essas duas impressões, é um hymno em cujas notas tu consorcias, oh! tarde, as magnificencias da luz e os mysterios da penumbra, e sobre cujos acordes projectas o ultimo clarão do astro da vida e as primeiras scintillações da estrella vespertina!

Como são bellas as vargens osculadas pela tua indecisa claridade! Como se apossam de nossa alma os dulcissimos murmurios que formam as mysticas harmonias da solidão! Symbolos da mesma poesia terna e consoladora, o bogarim na matta oscilla ao sopro das auras, e a nuvem do céo deslisa alva e diaphana na immensidade ennevoenta! Mas o insecto e a ave, a folha e a relva, o rio e o vento sabem entoar o côro que te saúda; no entanto os labios do homem emmudecem, porque não lhes foi dado traduzir as emoções e os arroubos da imaginação enlevada.

Eu quero sentir ao menos o balsamo carinhoso que esparzes sobre o pensamento afadigado e o consolo que em teu seio encontra quem perdeu as suas illusões!

Dá-me o esquecimento da noite, a placidez do silencio e o agasalho das trevas; mas aquece minha fronte com o fogo dessa estrella moribunda em teu regaço, reflecte em meu coração o fulgor que enrubece agora as orlas vaporosas do ocaso.

Musa das scismas, tu soluças aos meus ouvidos a elegia das grandes decadencias, o gemido com que a natureza chora o desfallecimento do sol! Por isso, como te ama, oh! tarde, o sonhador que pensa nos destinos da terra em que se ostentam as tuas maravilhas!

II

Foi n'uma dessas occasiões de meiga poesia e profundo extasi, que ante meus olhos passou uma visão deslumbrante.

Eu me achava n'um sitio agreste, em cujo nome achára uma suave attracção. Os naturaes chamavam-no o *valle das rosas*, e com effeito grande numero de roseiras alli carregavam-se em flor e derramavam na atmosphera o perfume dos amores.

Além da cordilheira que cercava esse valle avultava no horisonte o cume do Itacolomi, coroado então pela purpura crepuscular. Eu ouvia o ruido do corrego que perto d'alli se escoava entre a folhagem escura, e de vez em quando seguia com os olhos, absorto em intima contemplação, o vôo rapido do colibri que pousava o pé mimoso n'um galho fragil e oscillante.

Era a primeira hora da tarde. Ao calor de um dia de verão succedêra uma frescura de primavera, e minha cabeça abrasada se refrescava aos suaves [illegible] jos da brisa. Um pó de ouro [illegible] no ar a linha traçada pelo raio [illegible] sol, e nas encostas relvosas a soledade e a sombra seduziam o pensamento para os gratos enleios do repouso.

Um mundo de pensamentos tumultuava-me do cerebro emquanto ao redor de mim a natureza se quedava e nas espheras distinguia-se o rythmo cadencioso das ultimas palpitações do dia.

Insensivelmente eu comparava essas montanhas altissimas, emolduradas por tanto esplendor, ao genio dos homens que as habitavam.

E arrebatado pela torrente da meditação, engolfava-me a pouco e pouco no luminoso espaço da phantasia.

— Oh! natureza! pensava eu, do cimo dos Alpes tu mostrates a Guilherme Tell a perspectiva brilhante da Suissa livre e arrojaste dos Andes ás planicies do Perú o condor da liberdade que guiou a Bolivar! Entre as possantes gargantas das serras em que se alteia o Popocateplt fizeste reboar o grito de valor e firmeza soltado por Juarez e aqui collocaste sobre a peanha destes gigantescos granitos o vulto severo e heroico de Tiratentes! A alma desses homens sentia antes das outras os primeiros lampejos da idéa nascente, assim como o pincaro da montanha receber primeiro a luz da aurora que desponta. Mas nas quebradas de Uri a aspiração do patriota helvecio converteu-se em gloriosa realidade; nas morgens do Orenoco e ao longo da costa do Pacifico o americano não tem senhor, e o Mexico arremessou sobre a Europa attonita a purpura dilacerada e sanguinolenta do rei vencido! Só tu, oh! grande coração de Xavier! só tu, desditoso Christo desta raça, foste condemnado ao sacrificio inutil, ao devotamento esterril; e quando entre outras gerações o martyrio propaga a convicção grandiosa, ficaste esquecido e isolado, sem que um olhar de piedade te procure no infamante patibulo em que alvejas atravéz da sombria humilhação da nossa historia! Fado cruel perseguio-te a vida e acompanhou-te o nome; martyr do seculo em que nasceste, foste olvidado pelo futuro para que trabalhaste e a injustiça dos homens é só igual á degradante sorte em que rastejam!

No entanto, tu querias o bem e por isso devêras triumphar morrendo; por que phenomeno, incomprehensivel para sciencia o espirito humano soffreu aqui uma excepção e não seguio a sua natural tendencia civilisadora? Acaso não coube ao coração brasileiro uma fagulha desse enthusiasmo que electrisa as multidões quando o supplicio santifica alguma idéa? Porque não cercas de louros, oh! povo, a effigie de teus grandes filhos e não zelas a memoria do maior dos teus heróes?

III

Nesse momento, como meus olhos se fitassem n'uma das moites que esmaltavam o valle, eu vi as rosas desfolharem-se e alastrarem o chão, como se um braço invisivel quizesse alcatifar de petalas macias o caminho de algum ente phantastico.

Deslumbrou-me estranha allucinação; cerrei as palpebras offendidas por um brilho repentino e chammejante, e quando voltei a mim, estava de pé, na minha frente, uma mulher immovel e silenciosa.

Era a estatua da belleza americana a julgar pela fórma do corpo; a encarnação do amor infeliz ao ver-lhe os olhos lacrimosos. Os longos cabellos pretos desciam-lhe humidos pelas costas morenas e das pennas da arasoya que lhe cingia a cintura, cahia de instante em instante uma gotta d'agua limpida e crystallina. Tinha os braços cruzados no peito gracioso e soberbo, onde estava a mocidade e o calor do sangue.

Como se a sua presença fosse um anhelo antigo de minha alma, eu senti no coração um impeto de reconhecimento que me arrojou a seus pés.

As redor della a natureza impregnava-se de mysteriosos encantos, e as brandas modulações das florestas se interromperam quando ella fallou:

IV

— Eu fui disse ella, o amor selvagem e impetuoso que cega e escravisa. O cantico dos meus labios domava os mais fortes guerreiros da minha nação, e a mais brilhante das estrellas, a mais bella das flores, o mais saboroso dos fructos não igualavam os meus olhos, os meus sorrisos e os meus beijos.

Eu era valente e corajosa e conhecia grutas inaccessiveis onde se accumulavam fascinantes riquezas.

Um dia, arrojado ás nossas praias, um estrangeiro appareceu entre nós, e eu amei-o. Esqueci e abandonei por elle os pais e a patria; seguio-o quando elle deixou-nos, mas nem os meus prantos o commoveram, nem os meus gemidos o fizeram voltar. Atraz delle atirei-me ás ondas, e só perderam meus olhos quando faltaram-me as forças e soffocaram-me mais as lagrimas que chorava do que a agua do occeano.

No frio leito de pedrarias que cobre o fundo do mar, por muito tempo revolvi-me nas ancias da saudade e mortificada pela desillusão. Eu entregava ao balanço das vagas meu corpo inerte, para ser levado á praia onde fôra abicar o seu batel fugitivo, e rebellava-me contra a mão poderosa que me prendia ao tumulo ondulante.

Um dia, atravéz das paredes do meu carcere infiltrou-se uma correnteza d'agua cujas caricias meu coração reconheceu. Levada pelo carinhoso impulso do patrio Paraguassú, como nas épocas felizes de minha vida, em que eu fluctuava á flôr do rio, abandonei-me ás ondas e fui arrebatada. Assim a folha do matto corria entre a espuma da cachoeira fremente.

Quando cessou a força que me arrastava, achei-me em uma praia longa e alvacenta. Voltava-me á vida.

Comecei a caminhar, mas sem comprehender o que via, porque da minha antiga existencia apenas guardava como vestigio querido a lembrança do amor que deu-me o soffrimento.

Desde então tenho divagado por todos os bosques e por todas as campinas; atravesso cidades e desertos, transponho rios e montanhas; mas os meus ouvidos não percebem as vozes desta natureza que eu tanto queria, não entendem as palavras dos homens nem percebem a linguagem dos descendentes de meus irmãos. Persigo o meu idéal; obedeço a lei de um destino inexoravel, a uma vontade occulta que me impelle; e todas as tardes detenho-me n'um sitio inhabitado, para seccar minhas tranças ainda molhadas aos ultimos raios do sol expirante.

V

— Oh! Moema, disse-lhe eu, tu és o genio maldito da terra em que nasceste. Na tua peregrinação, espalhas na nossa atmosphera as emanações do sentimento violentissimo que te matou, e infundes no coração brasileiro o amor pelo estrangeiro, a ambição de servir o europeu, o olvido dos estimulos patrioticos. Por te imitarmos temos hoje a escravidão e a ignorancia; mas sem o teu exaltamento, sem o teu delirio apaixonado!

Evocada por um destino infausto, surgiste do teu sepulchro para seres a imagem odiosa do opprobrio do espirito americano. Cercavam tua memoria os goivos e as palmas da poesia, sempre caridosa para os grandes infortunios, e era teu nome o transumpto da mais pura dedicação. Mas rasgaste o sudario que o tempo deixou cahir sobre a lenda da tua abnegação e volveste á realidade da vida em época de torpezas e degradações. Não percebem os homens o sublime do teu sacrificio; não sentem que dominava-te o amor, porque elles não teem coração; não avaliam a grandeza do teu devotamento, porque ha muito elles perderam dignidade e brios.

Tu representas agora, oh! flôr sem aroma, a mulher que se entrega e regosija-se com o aviltamento, a escrava que morre de ciume, porque falta-lhe as brutalidades do senhor! Insensiveis para o que tens de nobre e bello, converteram-te em idolo de vergonhosa religião e invocam teu exemplo para se precipitarem na sordidez do egoismo e da perversão moral!

(Continúa).

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XIX

O EXAME DE DOUTRINA CHRISTÃ

(Continuação do n. 54)

A's nove horas daquelle mesmo dia, o inquisidor Molina de Medrano entrou na igreja acompanhado do licenciado João de Ribera, do guardião de S. Francisco, de alguns clerigos e frades, do corregedor, do capitão Diogo Herrera e de alguns castelhanos, antigos habitantes de Cadiar.

Ficaram fóra João Hurtado Docampo com os arcabuzeiros, os timbaleiros e os alguazis da Inquisição.

Apenas o inquisidor Molina de Medrano entrou na igreja começou um sino a tanger pausadamente.

Aquelle toque levou o terror aos ouvidos de todos os mouros, porque o toque era a voz que os chamava á igreja para serem examinados em doutrina christã.

Quando se ouvia o sino a tocar daquelle modo todos os mouros tinham restricta obrigação, sob severas penas, de irem á igreja, succedendo muitas vezes que o terror fazia levantar da cama os proprios doentes.

Apenas começou o toque, começou a sahir de todas as casas da cidade gente que se encaminhava para a igreja.

Em breve se achou esta cheia de uma multidão, vestida pela maior parte com o pitoresco trajo arabe, notando-se apenas que as mulheres não levavam albornós nem cousa alguma a cobrir-lhe o rosto.

Não era aquelle um povo christão, que cheio de fé e por sua livre e espontanea vontade se dirige ao templo a ajoelhar-se ante os altares: era um povo que ia alli chamado por um sino inexoravel que parecia dizer-lhe com o seu lugubre som:

— O que não vier será condemnádo.

—Estavam todos de pé, ao fundo da igreja, vista do presbiterio, deixando vazio um grande espaço entre as cadeiras que aos pés do altar-mór occupava o inquisidor Molina de Medrano, tendo á direita o beneficiado João de Ribera, á esquerda o sacristão Barbillo, que tinha nas mãos um papel, para o qual os mouros olhavam com medo, e da parte detraz destas cadeiras, os clerigos da igreja, o guardião e os *padres graves* do convento de S. Francisco, e em ultimo lugar os familiares e alguazis do Santo Officio. Além disso, e para não faltar intimidação, nem apparato, estavam dous soldados da fé com as alabardas ao hombro, no primeiro degráo á direita e á esquerda do presbyterio.

No espaço que ficava livre entre o presbyterio e o semi-circulo marcado pela primeira fila dos mouros, estavam algumas pessoas ajoelhadas; eram: D. Isabel de Cordova e de Valor, Aben-Aboo, seu filho, Angiolina Visconti, Mariblanca, Thomás el Ansari, e alguns outros christãos velhos, alguazis e officiaes castelhanos, e mouros ricos, conhecidos por todos como convertidos de boa fé.

Todas estas pessoas, que estavam de joelhos, pareciam bons christãos pelas suas maneiras recolhidas e tranquillas, em opposição aos mouros que estavam de pé no fundo da igreja, e cujos semblantes não só se mostravam desgostosos, mas tambem hostis.

Angiolina Visconti por seu lado, ao ver de repente, na sua presença, o inquisidor Molina de Medrano, empallideceu e instinctivamente cobrio o rosto com o manto. Molina de Medrano fixara nella um olhar penetrante, e até certo ponto ameaçador. A razão era, que Molina a conhecera no anno anterior, por causa da processo fulminado pelo Santo Officio contra Yaye, e por causa de Angiolina passar na côrte por esposa do principe Lorenzini Maffei, a quem se attribuia a ferida que entregara o emir dos monfies ao Santo Officio. Angiolina desapparecera de Madrid quando succedeu a fuga de Yaye, e esta circumstancia e a de encontrar a princeza nas Alpujarras, encheram de alegria a negra alma do inquisidor, que julgou haver encontrado um precioso fio, que podia leval-o a uma rehabilitação da influencia do Santo Officio que tão mal vista ficara no negocio de Yaye. Molina de Medrano fez-se dissimulado, e Angiolina comprehendendo que era peior mostrar medo do que affrontar com valor aquella situação, descobrio novamente o rosto, e approximando-se de D. Isabel, disse-lhe em voz baixa;

— E' necessario não dizer que sou vossa parenta, mas sim que vim parar á vossa casa.

D. Isabel olhou assustada para Angiolina.

Molina de Medrano notou tudo isto.

Depois de alguns instantes em que o inquisidor esteve contemplando com o seu olhar de mocho os mouros que tinha diante de si, levantou-se, e com voz forte e accento energico e aspero, fez-lhes saber o fim da sua visita: que sua magestade o catholico rei das Hespanhas e o Santo Tribunal da Inquisição estavam indignados contra elles, pela tibieza da sua fé, e pela tenacidade com que conservavam os seus trajos e os seus máos e reprovados costumes, contra as ordens de sua magestade; que o rei e a Inquisição o mandavam para dar remedio a tudo aquillo; que estava decidido a obrar com salutar vigor, e que ia examinal-os em doutrina christã.

Em seguida voltou-se para mestre Barbillo que continuava com o seu papel em riste, e disse-lhe:

— Ide chamando os habitantes, um por um, do mais elevado ao de mais baixa condição, sem faltar um só dos nomes que se acham no papel, até ás creanças de sete annos.

Mestre Barbillo firmou melhor os oculos, lançou um olhar para o papel. e disse:

— D. Isabel de Cordova e de Valor, viuva de Miguel Lopez!

D. Isabel levantou-se d'onde estava ajoelhada, e approximou-se do inquisidor tranquilla, mas pallida.

— Sois essa D. Isabel a quem o sacristão chamou? perguntou Molina com voz aspera.

— Sou eu, respondeu D. Isabel.

— Ha quanto tempo vos baptisastes?

— Ha tanto quanto tenho de vida.

— Ah! sois christã desde nascença?

— A minha familia o é desde a conquista de Granada.

— E' pena que uma tão nobre familia se esqueça das suas obrigações para com Deus e para com o rei! Deveis ser parenta de D. Fernando de Valor?

— Sou sua tia, irmã de seu pai.

— E sabeis que D. Fernando de Valor anda fugido?

— Sei que teve umas questões no cabido de Granada, e que em resultado disso desappareceu.

— Conheceis os mysterios da religião catholica, apostolica romana?

— Oh! sim, senhor, e adoro-os.

— Que tendes a dizer a respeito desta mulher? perguntou o inquisidor, voltando-se com a maior grosseria para o beneficiado.

— Essa senhora, disse João de Ribera, é um modelo de piedade e de caridade christã.

— D'esse modo não ha necessidade de a examinar?

— Vossa senhoria pode fazel-o se quizer, e n'isso me dará muito gosto, porque ficará conhecendo uma excellente christã

— Afastai-vos, porém não vos retireis da igreja, disse Molina de Medrano.

D. Isabel foi sentar-se a um canto.

— Continuai, disse o inquisidor a Barbillo.

— Diogo Lopez Aben-Aboo, disse o sacristão; filho de Miguel Lopez, já fallecido, e de D. Isabel de Cordova e de Valor.

Aproximou-se Aben-Aboo.

— Sou christão desde criança, assim como minha mãi, disse o mancebo com impaciencia, sei a doutrina christã do principio até ao fim, e sou bom e leal vassallo de sua magestade.

— Mas sois soberbo e pouco respeitoso; ninguem vos interrogou ainda.

— Perguntai portanto o que quizerdes.

— Este mancebo é christão como a mãi? disse o inquisidor voltando-se para João de Ribera.

— Elle ouve missa e cumpre com todos os preceitos da igreja.

— E' instruido?

— Sim senhor.

— Dá escandalos?

— Não, senhor.

— Cumpre as pragmaticas de sua magestade?

— Sim, senhor.

— E respeita a justiça?

— Nunca foi uma unica vez preso nem sequer reprehendido.

— Sois primo co-irmão de D. Fernando de Valor! disse-lhe o inquisidor com voz de trovão.

— Sou seu primo, respondeu Aben-Aboo.

— E sabeis onde elle pára?

— Meu primo habita em Valor, e eu em Cadiar. Apenas nos cumprimentamos.

— Bem, retirai-vos, mas ficai na igreja.

Aben-Aboo, foi sentar-se junto de sua mãi.

— Continuai, disse o inquisidor a Barbillo.

— D. Angelica, forasteira, que vive em casa de D. Isabel de Cordova e de Valor, sua parenta.

Aproximou-se Angiolina, que lançou um olhar sereno e altivo ao inquisidor.

— Ah! ah! eis-nos outra vez cara a cara, senhora princeza, disse Molina de Medrano com um modo sarcastico. Por certo que não esperava tornar a vêr vossa excellencia tão longe da côrte e junto de taes parentes.

— Eu não tenho aqui nenhum parente, respondeu Angiolina com altivez; aqui não existe nenhum Visconti. Mas como sou viuva...

— Ah! morreu o senhor principe?

— Sim, senhor. A minha saude pedia o ar dar montanhas, e repito, como sou viuva e joven, vindo parar á casa da minha boa amiga D. Isabel, concordámos em que passaria por sua parenta.

— Admiro-me bastante de que tenhais vindo tomar os ares n'um sitio por onde anda sem duvida a vossa antiga amiga a duqueza de la Jarilla com o seu nobre pai, e onde além d'isso se acha tambem o vosso grande amigo, o senhor marquez de la Guardia.

— Porece-me que estas cousas não devem ser tratadas n'um templo, disse Angiolina com altivez.

— Tendes razão, estes assumptos devem ser tratados n'outra parte; por isso mesmo tende a bondade de esperar, senhora, que eu acabe de desempenhar a importante commissão de que fui incumbido. Continuai, accrescentou o inquisidor, em quanto Angiolina se retirava para o canto onde estavam sentados D. Isabel e Aben-Aboo.

— Mariblanca, moura, que antes de se converter se chamava Alida, filha de Melik el Ferih. (*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxia)

MUTILADO